

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 060/2023
Data: 06/04/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PORTO DE SÃO SEBASTIÃO REDUZ TAXA EM 90% PARA ATRAIR CARGAS ESPECIAIS	4
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	5
LULA FORMALIZA APOSENTADORIA DE LEWANDOWSKI E CAMINHO FICA ABERTO PARA ZANIN NO STF	5
PE TEM SEGUNDA MAIOR EXPANSÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL ATÉ JANEIRO, SEGUNDO IBGE	5
NEOENERGIA TERÁ APP PARA MONITORAR CONSUMO DE ENERGIA EM TEMPO REAL.....	7
A BAHIA NOVAMENTE INTERNACIONAL	8
PORTAL PORTO GENTE	10
UM MUSEU DO PORTO/CIDADE DE SANTOS À ALTURA DESSA HISTÓRIA.....	10
BE NEWS – BRASIL EXPORT	11
EDITORIAL – O EXEMPLO DE PECÉM.....	11
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	12
<i>Zona Franca 1</i>	12
<i>Zona Franca 2</i>	12
<i>Zona Franca 3</i>	12
<i>Logística</i>	12
<i>Turismo</i>	12
NACIONAL - ALCKMIN E HADDAD PROPÕEM PROJETO PARA RENOVAR VEÍCULOS ANTIGOS	12
NACIONAL - REPORTO E INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA SERÃO PRIORIDADE PARA FRENTE DE PORTOS E AEROPORTOS ...	13
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM VAI RECEBER INVESTIMENTOS DE R\$ 2,2 BI PARA HUB DE HIDROGÊNIO VERDE... 14	14
REGIÃO NORDESTE - APÓS AUDITORIA, PORTO DO ITAQUI MANTÉM CERTIFICAÇÃO ISO 9001.....	15
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DA BAHIA ANUNCIA CONSÓRCIO RESPONSÁVEL POR OBRAS DE TRECHO DA FIOL	16
REGIÃO SUL - PORTO DE NAVEGANTES REGISTRA MELHOR PRIMEIRO TRIMESTRE DE SUA HISTÓRIA	16
REGIÃO SUL - EM VISITA AO RS, DIRETOR-GERAL DA ANTAQ CONHECE INSTALAÇÕES DO PORTO DO RIO GRANDE.....	17
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	18
SOPESP PROMOVE RODA DE CONVERSA COM MULHERES QUE ATUAM NO PORTO	18
REINO UNIDO FECHA MAIOR ACORDO COMERCIAL DESDE O BREXIT	18
A AUTORIDADE DO PORTO DE ROTERDÃ E A APM TERMINALS ASSINAM O ACORDO DE MAIS DE 1 BILHÃO DE EUROS PARA A EXPANSÃO DO TERMINAL DE CONTÊINERES MAASVLAKTE II	20
HIDROVIAS DO BRASIL ENTRA PARA O MOVEINFRA	20
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	22
HADDAD CRITICA PRÁTICA QUE LEVA PETROLEIRAS A PAGAREM MENOS IMPOSTO	22
GOVERNO QUER DISCUTIR PPI DA PETROBRAS EM ASSEMBLEIA NO FIM DE ABRIL	24
EUROPA PREPARA MALHA DE GASODUTOS PARA CHEGADA DO HIDROGÊNIO	26
JORNAL O GLOBO – RJ	27
LULA SOBRE JUROS: 'SE A META ESTÁ ERRADA, MUDA-SE A META'	27
LULA, SOBRE COMBUSTÍVEIS: 'O BRASIL NÃO TEM POR QUE ESTAR SUBMETIDO A PREÇOS INTERNACIONAIS'	29
GOVERNO AVALIA TRIBUTAR ATÉ 500 EMPRESAS COM 'SUPERLUCROS', DIZ HADDAD	30
BNDES QUER REPLICAR EM ESCALA NACIONAL PROJETOS DE PARCERIA PÚBLICO PRIVADA TRAVADOS, DIZ NELSON BARBOSA	31
ECONOMIA - ITAIPU RENOVA CONSELHO: GOVERNO LULA NOMEIA MINISTROS E EXONERA INDICADOS POR BOLSONARO.....	33
O NOVO EMPREGO DE LEWANDOWSKI APÓS SAIR DO SUPREMO	33
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	34
ESTADO DE SÃO PAULO LIDERA GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA SOLAR NO BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ	34
OEC CONTRATA LAZARD PARA REESTRUTURAR DÍVIDA DE US\$ 1,9 BI	36
DEBATE SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA ESTÁ PERMEADO DE DESINFORMAÇÕES	37
SANEAMENTO: CONGRESSO DISCUTE PROJETO PARA DERRUBAR DECRETOS DE LULA QUE MEXERAM EM REGRAS	38
BNDES TRABALHA NA ESTRUTURAÇÃO DO 'PAC 3', DIZ NELSON BARBOSA	39
CAMPOS NETO DÁ VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO APÓS ARCABOUÇO FISCAL	40
VALOR ECONÔMICO (SP)	41
BANCO MUNDIAL MELHORA PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO DA EUROPA E ÁSIA CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS ANOS.....	41
EMBARQUES DE SOJA SEGUIRÃO EM ALTA EM ABRIL, PROJETA ANEC	41



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 060/2023
Página 3 de 56
Data: 06/04/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

EM PE, RAQUEL LYRA DIALOGA COM LULA E SE ALIA AO PL EM SEUS 100 DIAS.....	42
EM 100 DIAS DE GOVERNO, TARCÍSIO OSCILA ENTRE MODERAÇÃO E FIDELIDADE A BOLSONARO.....	44
MARIA CRISTINA FERNANDES: A RESISTÊNCIA À BARBÁRIE NA AMAZÔNIA.....	46
GOVERNADORES DEFENDEM PRIVATIZAÇÕES E CRITICAM DECRETOS DE LULA QUE ALTERAM MARCO DO SANEAMENTO.....	49
VALOR NA CBN: EM 100 DIAS, TARCÍSIO BUSCA IMAGEM DE MODERADO, MAS SEM ROMPER COM BOLSONARISMO.....	50
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	52
PORTO DE IMBITUBA ANUNCIA R\$ 11,2 MILHÕES EM INVESTIMENTOS.....	52
ITACOATIARA-MANAUS TEM 2 PONTOS PRINCIPAIS DE GARGALO, APONTAM PRÁTICOS DA ZP-02.....	52
PECÉM RECEBE NAVIO COM MAIS DE 41 MIL TONELADAS DE PRODUTOS IMPORTADOS DA CHINA.....	53
HIDROVIAS DO BRASIL ENTRA PARA O MOVEINFRA.....	54
ASIA SHIPPING ANUNCIA PARCERIA COM A OPERINTER, OPERADORA LOGÍSTICA GLOBAL COM LIDERANÇA NA PENÍNSULA IBÉRICA.....	55
PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL BATE RECORDE E CORRESPONDE A 78,1% DO TOTAL NACIONAL EM FEVEREIRO.....	55
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	56
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	56



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO REDUZ TAXA EM 90% PARA ATRAIR CARGAS ESPECIAIS

Taxa das chamadas cargas projeto cai de R\$ 417,62 para R\$ 53,60 por tonelada

Por: ATribuna.com.br



Cargas especiais são a nova aposta do Porto de São Sebastião Foto: Divulgação

Com os objetivos de atrair mais cargas especiais e reforçar a movimentação de mercadorias no Litoral Norte de São Paulo, a Companhia Docas de São Sebastião reduziu em quase 90% a taxa de atracação no porto local para as cargas projeto - mercadorias cujas medidas, dimensões e peso são fora dos padrões para o embarque em contêineres convencionais, exigindo operação logística diferenciada.

Dessa forma, a tarifa cai de R\$ 417,62 para R\$ 53,60 por tonelada. A expectativa da Autoridade Portuária de São Sebastião, ligada ao Governo do Estado, é que a redução se torne um incentivo aos operadores portuários e leve mais mercadorias ao terminal local. Encaixam-se nessa medida cargas como reatores, turbinas, transformadores, geradores, guindastes e equipamentos de grande porte.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, em nota, o desconto na tarifa é resultado de um trabalho de adequação feito pela direção da Companhia Docas de São Sebastião após o Governo Federal padronizar o modelo de cobrança, que passou do critério de tempo de uso para o de tonelada ou por unidade de carga.

O entendimento das autoridades paulistas é que, pelo fato de São Sebastião só possuir um berço para atracação, os novos parâmetros pressionariam a operação. Foram analisados dados dos últimos cinco anos para embasar a redução da taxa em quase 90%.

“A padronização deixaria a média por tonelada em São Sebastião muito acima da realidade do mercado. Com esse desconto, aplicado de acordo com as normas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o terminal está de volta à concorrência interportos”, afirma o diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

Prazo e números

A portaria com a nova taxa foi assinada no último dia 29 e é válida até 31 de dezembro deste ano, com possibilidade de prorrogação. No ano passado, o Porto de São Sebastião movimentou 918,8 mil toneladas de carga, com 707,7 mil toneladas em importações e 211,1 mil toneladas exportadas.

Entre os itens de importação, entraram pelo terminal em 2022, principalmente, barrilha a granel e em sacos (matéria-prima para fabricação de vidros e indústria de produtos de limpeza), sulfato de sódio a granel, malte e cevada para a indústria cervejeira. Já em exportação, os principais itens que saíram pelo porto foram gado bovino, silicato de vidro e açúcar.

Fonte: [A Tribuna Digital](http://ATribuna.com.br) - SP

Data: 06/04/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

LULA FORMALIZA APOSENTADORIA DE LEWANDOWSKI E CAMINHO FICA ABERTO PARA ZANIN NO STF

Da Redação ME

Não há prazo para Lula indicar novo ministro

Ricardo Lewandowski teve aposentadoria formalizada depois de assinatura de decreto do presidente Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que oficializa a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele deixa o cargo na próxima terça-feira (11). O texto foi publicado na edição de hoje (6) do Diário Oficial da União (DOU). Agora, o caminho fica aberto para a indicação de Lula ao STF. O favorito para assumir a vaga é o advogado Cristiano Zanin, que defendeu Lula durante sete, inclusive, das acusações da Operação Lava Jato. Especulações de bastidores dão conta de que a indicação deve ser feita depois que o presidente da República retornar da China.



Cristiano Zanin foi advogado de Lula durante sete anos e tem o favoritismo para assumir a vaga aberta com a saída de Lewandowski

A data já havia sido antecipada pelo próprio Lewandowski, após sua última sessão plenária, na semana passada. O ministro anunciou sua aposentadoria para um mês antes do prazo limite de 11 de maio, data em que completa 75 anos, idade da aposentadoria compulsória.

Com a antecipação, Lula deverá indicar um novo ministro para o Supremo. Antes da posse, o ocupante da nova cadeira deverá passar por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e votação no plenário da Casa.

Lewandowski disse ter se reunido com Lula para comunicar sua aposentadoria pessoalmente, mas que não fez sugestões de substitutos.

“Todos os nomes que estão aparecendo como candidatos são pessoas com reputação ilibada, com trajetória jurídica impecável. O STF estará muito bem servido com qualquer dos nomes que têm aparecido”, explicou. Não há prazo para Lula indicar novo ministro.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*
Data: 06/04/2023

PE TEM SEGUNDA MAIOR EXPANSÃO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL ATÉ JANEIRO, SEGUNDO IBGE

Por Jairo Lima

Pernambuco teve 17,3% de crescimento, ficando atrás apenas do Espírito Santo que cresceu 18,6%



Pernambuco remou na maré contrária a da maioria dos outros estados apresentando crescimento de 17,3%. Foto: REUTERS

A Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou expansão no estado de Pernambuco de 17,3% na produção industrial nacional no acumulado em 12 meses, até janeiro. O estado nordestino obteve o segundo melhor resultado do País. O Estado ficou atrás apenas do Espírito Santo, que apresentou crescimento de 18,6%. As demais variações positivas ficaram com Goiás (2,5%), Amazonas (2,4%), Ceará (1,5%) e Minas Gerais (0,6%).

No cenário nacional, a pesquisa aponta queda de 0,2% da indústria. Houve recuo na produção industrial de 0,3% em oito estados em janeiro, com os maiores resultados negativos no Rio Grande do Sul (3,4%), São Paulo (3,1%) e Mato Grosso (2%). Também tiveram queda Rio de Janeiro (1%), Santa Catarina (1%), Pará (0,4%), Paraná (0,3%) e Bahia (0,2%).

A queda da produção industrial em São Paulo ocorreu depois do recuo de 0,8% no mês anterior e resultou em uma retração de 3,9% da indústria do estado nesses dois meses. Para o analista da pesquisa, Bernardo Almeida, o desempenho da indústria paulista, na comparação com dezembro, provocou a maior influência sobre o resultado nacional e foi impactado pelos setores de derivados de petróleo e de veículos.

“Podemos observar que, no mês de janeiro, a indústria automobilística costuma dar férias coletivas, e com isso, há queda de produção. Também há uma certa cautela na produção do setor, já que o desabastecimento de insumos e o encarecimento de matéria-prima vêm causando impacto no ritmo da produção”, explica o IBGE.

A pesquisa mostrou ainda que o recuo de janeiro no Rio Grande do Sul, relacionado ao setor de derivados de petróleo, eliminou o ganho de 1,9% registrado no mês anterior. Mas, segundo o analista, não foi o único impacto. O setor de produtos do fumo também exerceu uma influência negativa sobre a indústria gaúcha. “Além de ser a maior retração entre os locais investigados pela pesquisa, o resultado negativo da produção do Rio Grande do Sul foi o segundo de maior influência sobre o índice nacional”, diz o IBGE.

Já em Mato Grosso, a queda interrompeu dois meses seguidos de expansão, depois de acumular ganho de 9,3% no período. “Nesse estado, houve queda na produção de alimentos e, secundariamente, também houve o impacto negativo no setor de bebidas”, disse Bernardo Almeida.

Acumulado

Apesar da queda de 0,2% da indústria no acumulado em 12 meses, nove estados pesquisados apresentaram melhores desempenhos frente aos índices de dezembro de 2022. Entre eles, os principais ganhos foram no Ceará, de queda de 4,9% para queda de 2,9%; no Pará de menos 9,1% para menos 7,5%), em Minas Gerais (de -1,3% para 0,1%) e no Amazonas (de 3,8% para 5,1%). Já as maiores perdas foram em Mato Grosso (de 19,4% para 13,7%), no Espírito Santo (de -8,4% para -9,7%) e em Goiás (de 1,4% para 0,4%).

Atualizações

O IBGE informou que a divulgação da pesquisa de janeiro é a primeira após as atualizações na seleção de amostra de empresas e unidades locais e na lista de produtos investigados. Houve ainda alterações metodológicas, que buscam acompanhar as mudanças econômicas da sociedade. Além disso, foram incluídos três novos locais entre os pesquisados, o Rio Grande do Norte, Maranhão e

Mato Grosso do Sul. A inclusão é porque esses estados atingem 0,5% do valor de transformação industrial (VTI), conforme a Pesquisa Industrial Anual Empresa (PIA).

O analista Bernardo Almeida disse que, nesse primeiro momento, só há resultados para os três novos locais no indicador interanual mensal, porque é necessário ter uma série maior para produzir dados mais precisos e robustos, que permitam efetuar a disseminação dos outros indicadores.

“Para o indicador do acumulado em 12 meses, por exemplo, ainda não é possível divulgá-lo por conta de sua própria metodologia, pelo fato de as séries históricas desses locais serem bem recentes”, explicou.

PIM Regional

De acordo com o IBGE, desde a década de 1970 a pesquisa produz indicadores de curto prazo, relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação. Mensalmente revela índices para 17 unidades da federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do valor da transformação industrial nacional, e, também, para o Nordeste, como um todo. Os locais pesquisados são o Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Região Nordeste, que apresentou crescimento de 6,1%.

Neoenergia terá app para monitorar consumo de energia em tempo real

A Neoenergia Pernambuco abriu, nesta quarta-feira (5), as inscrições para que consumidores residenciais possam monitorar o seu consumo de energia em tempo real. A expectativa é que 200 clientes sejam contemplados e recebam, gratuitamente, o equipamento que possibilita acesso à plataforma de acompanhamento. Dentre as principais funcionalidades, o sistema apresenta o consumo de alguns equipamentos, a estimativa do valor da próxima fatura e dicas para economizar energia. A sinalização de interesse está sendo realizada de maneira on-line, através do site www.meuconsumoneoenergia.com.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 06/04/2023

NEOENERGIA TERÁ APP PARA MONITORAR CONSUMO DE ENERGIA EM TEMPO REAL

Da Redação ME

Em iniciativa inédita, Neoenergia Pernambuco lançou, nesta quarta-feira (5), o primeiro lote de inscrições do projeto piloto



Neoenergia tem a expectativa que 200 clientes sejam contemplados e recebam, gratuitamente, o equipamento que possibilita acesso à plataforma de acompanhamento

A Neoenergia Pernambuco abriu, nesta quarta-feira (5), as inscrições para que consumidores residenciais possam monitorar o seu consumo de energia em tempo real. A expectativa é que 200 clientes sejam contemplados e recebam, gratuitamente, o equipamento que possibilita acesso à plataforma de acompanhamento. Dentre as principais funcionalidades, o sistema apresenta o consumo de alguns equipamentos, a estimativa do valor da próxima fatura e dicas para economizar energia. A sinalização de interesse está sendo realizada de maneira on-line, através do site www.meuconsumoneoenergia.com.

Para participar, os clientes devem estar adimplentes com a distribuidora, serem consumidores residenciais com ligação bi ou trifásicas com consumo mínimo de 200 kWh/mês e terem bom sinal de



wi-fi no medidor de energia. As inscrições serão realizadas por lotes até o preenchimento das vagas. Após encerramento de cada lote, os clientes interessados poderão cadastrar seus contatos no site para notificação da data de abertura de novos lotes.

“Este projeto foi desenvolvido para que os clientes possam se conscientizar sobre o consumo de energia elétrica, contribuindo com a redução do desperdício. O uso de equipamentos mais eficientes e a mudança de hábitos na sua utilização pode reduzir o valor da conta de energia”, destacou a superintendente de Eficiência Energética da Neoenergia, Ana Christina Mascarenhas.

Além do site, os consumidores também poderão acompanhar o monitoramento através de um aplicativo que foi desenvolvido pela distribuidora em parceria com uma startup. “O projeto piloto consiste em uma solução baseada em software e hardware para o monitoramento e análise do consumo de energia elétrica em tempo real, utilizada como uma ferramenta educativa, focada em feedbacks mensais, semanais e diários para proporcionar conteúdo sobre eficiência energética, alertas e dicas, capacitando consumidores com melhores práticas de efficientização do consumo”, explica o supervisor de Eficiência Energética da Neoenergia Pernambuco, Artur Costa.

O sistema funciona da seguinte maneira: através de um equipamento instalado no medidor de energia da unidade consumidora conectado à internet do cliente, os dados elétricos são disponibilizados para uma plataforma em nuvem que, por meio de interface web e mobile, fornece ao usuário informações detalhadas como horário de maior consumo, segregação do consumo de alguns equipamentos (refrigeradores, chuveiro elétrico e ar-condicionado), projeção do valor da próxima fatura, entre outras funções. Em paralelo, dicas e alertas também serão enviadas através de mensagens por e-mail e rede social para os clientes cadastrados.

Isso significa dizer que o usuário poderá saber a previsão e custo de sua conta, gastos inesperados de forma antecipada – evitando sobressaltos – quais os equipamentos com maior consumo de energia e, desta forma, poderá promover mudanças de hábitos no consumo.

INFORMAÇÃO NA PALMA DA MÃO

*O APP fornecerá informações em tempo real do consumo de energia elétrica e/ou geração de energia da unidade consumidora

*Emitirá alertas educativos customizados quanto ao uso da energia

*Identificará e mostrará ao usuário os equipamentos que mais consomem energia (os “vilões”)

*Indicará aos usuários qual o período do dia em que se dá o maior consumo de energia

*Sensibilizará os usuários da plataforma sobre a importância dos conceitos de eficiência energética e consumo consciente

SOBRE A NEOENERGIA PERNAMBUCO – A Neoenergia Pernambuco distribui energia elétrica para os 184 municípios de Pernambuco e para a cidade de Pedras de Fogo, na Paraíba. Também é responsável pela geração e distribuição de energia elétrica no Arquipélago de Fernando de Noronha. Sua área de concessão é de 98,5 mil quilômetros quadrados. A empresa tem 3,8 milhões de clientes (9,4 milhões de habitantes).

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 06/04/2023

A BAHIA NOVAMENTE INTERNACIONAL

Está de parabéns o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), representação no Estado da Bahia, por recolocar Salvador no cenário internacional de petróleo, gás natural e petroquímica com a realização do “Bahia Oil & Gas Energy 2023”. O assunto é de alta importância para a economia no campo do petróleo e gás natural, notadamente nas etapas de exploração, produção, transporte, refino, petroquímica, naval e transição energética. Esta conferência deverá ser realizada todos os anos alternadamente em Mossoró, Rio Grande do Norte, e Salvador, Bahia, estados de maior produção privada de petróleo e gás natural no Brasil.



Informações: Tribuna da Bahia

O evento será realizado de 23 a 25 de maio deste ano, no Centro de Convenções de Salvador. O acesso será gratuito e os estudantes, empreendedores de startups, empresários e o público em geral, terão oportunidade de conversar com técnicos da Acelen, operadora da Refinaria de Mataripe, a segunda maior refinaria do País, e do Temadre, o segundo maior terminal marítimo do Brasil e com representantes da Braskem, empresa que nasceu aqui em Camaçari e é atualmente umas das maiores petroquímicas do mundo, com 41

unidades industriais espalhadas pelas Américas e Europa. Estarão presentes pequenos exploradores de petróleo e gás natural, o menor refinador de petróleo do Brasil, fabricantes de artigos de plásticos e de outros petroquímicos de terceira geração.

Nos diversos estandes com suas mesas de negócios e de distribuição de materiais informativos, os fornecedores de bens e serviços terão oportunidade de interagir com os produtores, operadores, transportadores e investidores, iniciando afazeres, trocando informações e buscando novos empreendimentos. Estarão também em seus postos de trabalho funcionários públicos de todos os governos (municipal, estadual e federal) mostrando os apoios oferecidos para iniciantes de novos negócios, junto com os bancos de fomento e instituições de crédito.

Os expositores, estimados em número de cem, complementarão o ambiente de realizações e de aprendizado que será dominado por palestras versando sobre o panorama atual do setor na Bahia e no Nordeste. No local, em auditório para 250 pessoas, ter-se-á oportunidade de discutir a evolução da indústria nos próximos anos. Os palestrantes se revezarão durante os três dias do evento. Além disso, serão montadas Arenas de Inovação e ESG (Environmental, Social and Governance) constituindo-se de espaços dedicados ao intercâmbio de ideias visando a promoção de atividades relacionadas como tecnologia, inovação, meio ambiente, transição energética e sustentabilidade.

Haverá também espaço para apresentação de trabalhos técnicos com ênfase nas áreas de geologia e geofísica, operação e manutenção em todos os segmentos do setor (upstream, midstream e downstream). A realização terá cumprido plenamente seus objetivos de conseguir interagir com a sociedade como um todo, mas principalmente com as pessoas ligadas à academia. Se você, sua faculdade, sua escola técnica, seu centro de pesquisa ou mesmo sua empresa, trabalha numa das áreas, terá a chance de compartilhar suas ideias e conhecimentos com outros profissionais e empresas desse domínio.

O Bahia O&G espera ter a presença de dois mil participantes, com estandes, representantes de dez países e de cinco segmentos de óleo e gás. Tudo muito bem planejado pelo Sebrae, sem faltar as praças de alimentação onde, nesse particular a Bahia sabe fazer acontecer com sua excepcional culinária. A ideia de organização do simpósio surgiu numa das reuniões do Comitê de Petróleo e Gás, organização pertencente ao Instituto Politécnico da Bahia (IPB). O IPB surgiu em 1896 e desde que Arlindo Fragofo fundou a Escola Politécnica em 14 de março de 1897, hoje ministrando 11 cursos de engenharia e integrante da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que ele não deixou de semear novos frutos para o Estado da Bahia.



Por Adary Oliveira
Engenheiro químico e professor (Dr.)

Fonte: Mercoshipping Marítima Ltda
Data: 06/04/2023

PORTAL PORTO GENTE

UM MUSEU DO PORTO/CIDADE DE SANTOS À ALTURA DESSA HISTÓRIA

Editor Portogente

Museus Engenho dos Erasmos, do Café e do Porto de Santos narram histórias de ciclos portuários pujantes

A história, de séculos, do Porto e Cidade de Santos, ainda está sendo contada. Iniciou e tomou nome de Porto de Santos em 1543, com a chegada das primeiras caravelas portuguesas. Assim, foi inaugurada a rota do comércio marítimo mundial do atual principal porto do hemisfério sul. Dessa época, o Museu Engenho São Jorge dos Erasmos é base avançada de pesquisa da USP e conta a história do cultivo da cana e a fabricação do açúcar. O Museu do Café, situado no prédio da antiga Bolsa Oficial do Café, narra a história desse grão, do pé, até a xícara. O Museu do Porto, sob a gestão da autoridade portuária, é um amontoado de peças, muitas malcuidadas, documentos desencadeados de ideias e sem projeto. A relação desse porto com a cidade é tema de livros de teses acadêmicas excelentes.



Porto de Santos – Pintura de Benedito Calixto – 1882.

Leia mais * Porto de Santos rumo ao seu destino

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115354-porto-de-santos-rumo-ao-seu-destino>

Hoje, tratar de práticas ESGs (ambiental, social e governança, na sigla em inglês) com foco no porto, realça a cidade portuária e a relação entre ambos. Entender o passado para projetar diretrizes dos futuros arranjos é essencial na organização de espaços harmônicos, contemplando requisitos dos fluxos portuários e a vida em

sociedade. Nesse contexto, “a história nos instrui sobre o significado das coisas”, como ensina o geógrafo Milton Santos. Portanto, é importante reconstruir, com recursos modernos, o Museu do Porto: com narrativa, contexto e realidade imersiva. Desse modo, promover diversão e cultura.

Leia mais * Gestão Lula não privatiza Porto de Santos e anuncia inovação

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115344-gestao-lula-nao-privatiza-o-porto-de-santos-e-anuncia-inovacao>

Santos tem um parque acadêmico relevante, que possibilita competências para renovar e melhorar o nível do Museu do Porto, cujo papel é preservar a memória cultural e econômica da cidade e região. Portanto, esse projeto convém ser incluído nas prioridades da próxima diretoria, anunciada para esta semana. Há exemplos fantásticos de museus de porto, pelo mundo. Por exemplo, o Marítimo de Barcelona, onde é possível ter a sensação de navegar em uma antiga caravela e assistir simulação de batalhas, entre essas antigas embarcações.

Leia mais * Porto e Cidade planejando e construindo juntos o futuro

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113049-porto-e-cidade-planejando-e-construindo-juntos-o-futuro>

O projeto do museu do porto deve ser uma narrativa histórica detalhada e reflexiva. Assim, destacar as transformações culturais, sociais e tecnológicas decorrentes da atividade portuária. Tanto na sua cidade, quanto na sua região, retratando esses reflexos e relações. Acessibilidade de portadores de deficiência é imperativa. Socialmente, ser ponto de conversa e cafezinho; incentivar programas



escolares, promover com visitas e materiais didáticos. Há literatura de primeira, como o livro Esquinas do Mundo, de Alessandro Atanes, inspirado nos seus artigos no Portogente, destacando a presença do Porto de Santos no circuito literário, mundo afora.

Leia mais * Para carbono zero até 2050: Portos do Brasil, uni-vos!

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115351-para-carbono-zero-ate-2050-portos-do-brasil-uni-vos>

Reconstruir o museu do Porto de Santos, retratando com arte e fidelidade a sua realidade, acrescenta virtude especial à Região Metropolitana da Baixada Santista. Por razões da natureza, do comércio, do saber e de tantas outras. Especialmente, para inspirar a construção do porto do futuro. Como está anunciado pelo governo atual, construir o túnel submerso e o porto oceânico, conteúdo das narrações no porvir.

Leia mais * Cluster das cidades hidroviárias do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115343-cluster-das-cidades-hidroviarias-do-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 06/04/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O EXEMPLO DE PECÉM

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Pecém dá um exemplo ao Brasil: a auspiciosa a notícia de investimentos de R\$ 2,2 bilhões para um hub de hidrogênio verde, uma parceria do Porto de Pecém com as empresas produtoras. O Ceará, que dispõe fartamente de sol e vento, vai de vento em popa na matriz da oportunidade.

A energia limpa, sonho de consumo do mundo do século XXI, é a aposta de um estado e de um porto que acordaram para o progresso. Já não é de hoje que o mar e a caatinga deixaram de ser cenário exclusivo de uma região onde a seca e a miséria só eram palco inspirador para mentes iluminadas como José de Alencar e Raquel de Queiroz. Nos últimos anos, o estado vem ampliando o parque industrial, o que traz esperança para seu povo e também recursos ao País.

O anúncio, nessa quarta-feira, dia 5, do presidente do Porto do Pecém, Hugo Figueiredo, além de marcar mais um passo adiante na implantação de plantas da modernidade, explorando recursos naturais que o estado tem com fartura, dá um exemplo de obstinação. Essa é a palavra, na medida em que Pecém já conseguiu 24 memorandos de entendimento assinados e três pré-contratos com as multinacionais Fortescue, AES Brasil e Comerc Eficiência/Casa dos Ventos. Um esforço que, deve-se reconhecer, tem à frente o Governo do Estado e os gestores desse moderno porto.

A disposição também de a Autoridade Portuária investir R\$ 1 bilhão e a iniciativa privada R\$ 1,2 bilhão é outro exemplo a muitas situações nacionais, quando se demonstra que a parceria público-privada é a ferramenta para viabilizar grandes projetos.

Por fim, há de se ressaltar a dimensão dos planos, na medida em que o hub de Pecém se associa ao Porto de Rotterdam. É uma porta aberta de saída para o mercado europeu. E uma porta de entrada para o progresso da gente do Nordeste, já que se criarão tantos novos empregos.

Isso tudo lidando com o que há de mais avançado e desejado pelo mundo contemporâneo, a geração de energia limpa, a partir da produção de hidrogênio verde, algo que logo mais será o bem mais precioso como um dia foi o petróleo que enriqueceu tantos países e tanta gente. Só que desta



vez, com a certeza de produzirmos um combustível que é a salvação do planeta e da nossa esperança de nele poder continuar a viver.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/04/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

ZONA FRANCA 1

O secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviço do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Uallace Moreira, iniciou ontem, dia 5, uma visita ao Polo Industrial do Amazonas (PIA), em Manaus (AM). Acompanhado de sua equipe, ele visitou as instalações das empresas Samsung Eletrônica da Amazônia, Caloi Norte S/A, Moto Honda da Amazônia e LG Electronics do Brasil - quatro das principais empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM).

ZONA FRANCA 2

Moreira conheceu projetos de inovação e o grau de adensamento tecnológico e de verticalização das cadeias produtivas de empresas dos segmentos Eletroeletrônico, Bens de Informática e Duas Rodas do PIM. E destacou o apoio do Governo Federal às demandas recebidas sobre o regulatório da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus e ajustes em Processos Produtivos Básicos (PPBs).

ZONA FRANCA 3

“O ministro Geraldo Alckmin está bem sensível a essas demandas (...). Então, posso garantir a vocês que as demandas já são de conhecimento do MDIC e que estão sendo tratadas com toda a prioridade para que as soluções sejam encontradas e que as empresas aqui instaladas sejam atendidas”, afirmou o secretário.

LOGÍSTICA

A Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) realizará o seminário Os Desafios da Logística no Brasil no próximo dia 12, a partir das 8 horas, no edifício da CNT, em Brasília. Entre os temas que serão debatidos, estão a atuação do operador logístico no e-commerce, a importância da intermodalidade nas operações de cargas agrícolas e veículos e, ainda, a logística dos produtos da área da saúde.

TURISMO

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, se reuniu com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, para tratar da ampliação da conectividade internacional do País. A ideia é aumentar a quantidade de turistas estrangeiros no Brasil. Também trataram da situação do Aeroporto Internacional Riogaleão-Tom Jobim.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/04/2023

NACIONAL - ALCKMIN E HADDAD PROPÕEM PROJETO PARA RENOVAR VEÍCULOS ANTIGOS

Objetivo é retirar caminhões com mais de 30 anos de circulação que não atendem os parâmetros técnicos de rodagem

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que está construindo um programa com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para renovar a frota de veículos antigos. O intuito é retirar caminhões com mais de 30 anos de circulação que não atendem os parâmetros técnicos de rodagem.



Dados da Secretaria Nacional de Trânsito indicam que há mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil e, desse total, cerca de 26% têm mais de 30 anos de fabricação Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O programa anunciado por Alckmin tem as mesmas diretrizes do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária, o Renovar, que foi regulamentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no ano passado. Porém, Geraldo Alckmin não confirmou se os estudos com o Ministério da

Fazenda para implementar o programa envolvem o Renovar.

“A ideia é fazer um esforço para comprar esses caminhões que vão para a reciclagem e poder proporcionar uma renovação da frota buscando mais eficiência e melhor resultado. É um bom projeto que vai gerar emprego, renovar a frota e gerar eficiência”, explicou Alckmin.

No início desta semana, Haddad chegou a se reunir com Alckmin para debater o assunto. “Vim tratar com o vice-presidente da possibilidade de estabelecer um programa que usa um fundo das petroleiras e dedicar esse fundo à transição ecológica por meio da transição de frota de carros muito velhos, que precisam ser retirados de circulação mediante indenização para que a frota seja renovada em proveito do meio-ambiente”, disse o ministro da Fazenda.

A equipe do Ministério da Fazenda considera o projeto anunciado por Alckmin e Haddad como “embrionário”, Dados da Secretaria Nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura (que este ano foi desmembrado nos ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos) indicam haver mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil e, desse total, cerca de 26% dos veículos possuem mais de 30 anos de fabricação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/04/2023

NACIONAL - REPORTO E INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA SERÃO PRIORIDADE PARA FRENTE DE PORTOS E AEROPORTOS

Segundo o presidente do grupo, os temas serão discutidos em reuniões periódicas com seus integrantes e interessados do setor

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Segundo o deputado Paulo Alexandre Barbosa, todos os congressistas de cidades portuárias serão convidados a debater os assuntos através do cronograma da frente Crédito: Reprodução/Instagram/Paulo Alexandre Barbosa

A Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) vai priorizar as discussões sobre o Reporto e a infraestrutura aquaviária. Os temas serão discutidos em reuniões periódicas com os integrantes do grupo e interessados do setor.

O presidente da FPPA, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), participou ontem (5) de um evento promovido pela Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) e falou sobre a previsão dos trabalhos em Brasília.

Segundo o parlamentar, todos os congressistas de cidades portuárias serão convidados a debater os assuntos através do cronograma da Frente Parlamentar, mas as datas ainda não foram definidas.

A frente foi instalada no dia 14 de março, em um evento com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, e do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

Desde então, o deputado Paulo Alexandre tem buscado apoio em Brasília para o andamento das discussões. Para ele, o trabalho no parlamento pode ajudar a “colocar o Brasil novamente na condição de protagonista no comércio exterior e promover a democratização do acesso ao transporte aéreo”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/04/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM VAI RECEBER INVESTIMENTOS DE R\$ 2,2 BI PARA HUB DE HIDROGÊNIO VERDE

Recursos virão da Autoridade Portuária e de empresas do setor instaladas no complexo

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Pecém (CE) vai receber R\$ 2,2 bilhões para implementação do hub de hidrogênio verde. O recurso, que deve ser empregado até 2027, virá da Autoridade Portuária (CIPP SA) e de empresas do setor instaladas no complexo.

As informações foram repassadas por Hugo Figueirêdo, presidente do Porto do Pecém. Segundo ele, parte do montante é resultado de três pré-contratos assinados para produção de HV2, que somam US\$ 8,8 bilhões.



O hub de Hidrogênio Verde do Pecém foi lançado em 2021 e pretende transformar o território cearense em um grande fornecedor global deste tipo de combustível Crédito: Divulgação

EM RELAÇÃO ÀS OBRAS, O PORTO FICARÁ RESPONSÁVEL PELAS ADAPTAÇÕES NO PÍER 2 PARA QUE A ESTRUTURA POSSA RECEBER A OPERAÇÃO COM AMÔNIA E HIDROGÊNIO VERDE

“Essa projeção (R\$ 2,2 bi) inclui recursos da CIPP e também das empresas. R\$ 1 bilhão desse total deve ser aplicado pelo complexo, enquanto os outros R\$ 1,2 bilhão serão desembolsados pelas empresas do setor instaladas no Pecém”, disse.

Em relação às obras, o porto ficará responsável pelas adaptações no píer 2 para que a estrutura possa receber a operação com amônia e hidrogênio verde. Também deve ser construída uma nova subestação para garantir que haja energia suficiente para os eletrolisadores (dispositivo que gera o H2V).

Já as empresas devem construir os dutos, a tancagem para os combustíveis e o terminal, que receberá a produção e o posterior embarque, informou Hugo, que vê o projeto como uma oportunidade histórica para o Ceará, impulsionando a economia do Estado e gerando empregos para os cearenses.

“O potencial de geração de empregos é estimado em 80 mil vagas nos próximos anos”, pontuou.

Hub

O hub de Hidrogênio Verde do Pecém foi lançado em 2021 e pretende transformar o território cearense em um grande fornecedor global deste tipo de combustível.

Desde então, o hub de H2V já conta com 24 Memorandos de Entendimento assinados, além de três pré-contratos com as multinacionais Fortescue, AES Brasil e Comerc Eficiência/Casa dos Ventos.

O Ceará tem a seu favor ativos naturais em abundância, como o sol e o vento, essenciais para a produção de energia verde. Além disso, conta com uma localização geográfica próxima da Europa, beneficiando a logística de exportação.

As estimativas indicam que, até 2030, o hub de hidrogênio verde esteja produzindo 1 milhão de toneladas do combustível, o que permitirá ao Porto do Pecém atender a 25% da demanda de importação do Porto de Roterdã, com o qual mantém parceria. Inclusive, o porto europeu também está se preparando para ser o maior distribuidor de H2V da Europa.

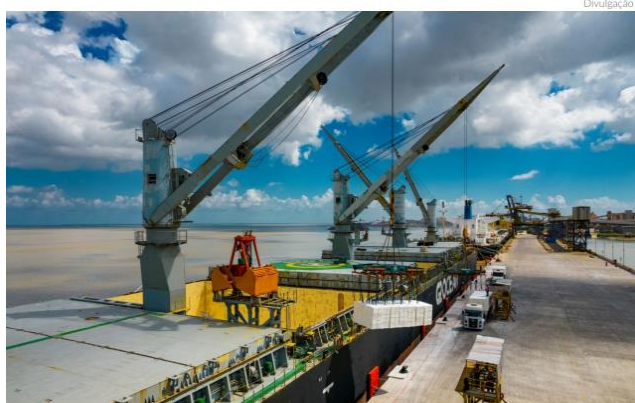
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/04/2023

REGIÃO NORDESTE - APÓS AUDITORIA, PORTO DO ITAQUI MANTÉM CERTIFICAÇÃO ISO 9001

Norma internacional atesta excelência do sistema de gestão da qualidade de uma empresa

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Além da 9001, o Itaqui tem as seguintes certificações ISO: 45001 (sistemas de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional), 14001 (meio ambiente) e 27001 (segurança da Informação)
Crédito: Divulgação

O Porto do Itaqui (MA), gerido pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), manteve sua certificação ISO 9001, norma internacional que atesta a excelência do sistema de gestão da qualidade de uma empresa. O anúncio foi feito no último dia 31, após a auditoria não encontrar nenhuma inconformidade.

A informação foi repassada aos colaboradores de diversas áreas da empresa no auditório da Emap, com a presença dos diretores de Operações, Jailson Luz; de Administração e Finanças, Artur Léda Costa e a equipe da Gerência de Qualidade.

A audição foi realizada pela Fundação Vanzolini (integrada à International Certification Network), rede que reúne as 38 mais importantes certificadoras do mundo.

O relatório de auditoria destacou o comprometimento da alta direção e dos colaboradores, os investimentos em infraestrutura e qualificação de pessoal, o alto nível técnico da equipe e a boa gestão de processos e manutenção.

Além da ISO 9001, a Emap é certificada nas ISOs 45001, 14001 e 27001, que conferem, respectivamente, grau de excelência aos sistemas de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança da Informação, o que faz do Itaqui o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO.

“É uma grande satisfação confirmar o quanto o nosso tempo está consciente de seu trabalho e dos procedimentos e processos, sempre com o olhar voltado para a melhoria contínua porque qualidade nada mais é do que melhoria contínua”, afirmou o diretor de Operações da Emap, Jailson Luz.

Segundo o auditor Fernando Vasquez, “é muito bom ver uma mentalidade e senso de propriedade numa empresa pública. Vejo aqui um exemplo de corporação eficaz, em que o ser humano está no centro do negócio”.

Ele destacou ainda o fato de que todos os processos estão encaixados como uma engrenagem.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/04/2023

REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DA BAHIA ANUNCIA CONSÓRCIO RESPONSÁVEL POR OBRAS DE TRECHO DA FIOI

A ordem para o início dos serviços na ferrovia deve ser assinada em até duas semanas

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Os trilhos do trecho da Fiol passarão pelos municípios de Ilhéus, Uruçuca, Ubaitaba, Gongogi, Itagibá, Aurelino Leal e Aiquara. O investimento será de 1,1 bilhão Crédito: Divulgação

O governo da Bahia anunciou na última terça-feira (4) que o consórcio TCR-10, formado por uma empresa chinesa e uma brasileira, será responsável pelas obras de um trecho de 127 quilômetros da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a Fiol.

A ordem para o início dos serviços deve ser assinada em até duas semanas e os trabalhos devem ser concluídos em até três anos. Os trilhos passarão

pelos municípios de Ilhéus, Uruçuca, Ubaitaba, Gongogi, Itagibá, Aurelino Leal e Aiquara. O investimento será de 1,1 bilhão.

O anúncio foi feito no Centro Administrativo da Bahia (CAB) e reuniu o governador em exercício, Geraldo Júnior, representantes da Bamin Ferrovia e das empresas Tiisa e CREC-10, que integram o consórcio.

Em relação aos empregos, a estimativa aponta que cerca de 1.200 postos de trabalho serão gerados, com contratações graduais à medida que as obras avançam.

Desde 2021, a Bamin é a responsável pela finalização do empreendimento, além de administrar a operação do Trecho 1 da ferrovia. Os trechos 2 e 3 estão sob administração do Governo Federal.

A ferrovia terá capacidade para movimentar 60 milhões de toneladas de carga por ano, com cerca de 40% desse potencial sendo utilizados pela Bamin, que fará o transporte de minério até o Porto Sul, terminal de águas profundas que está sendo construído em Ilhéus e deve estar pronto em 2026.

O ativo poderá receber navios com capacidade de até 250 mil toneladas e movimentar até 42 milhões de toneladas anuais de produtos do agronegócio e da mineração.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/04/2023

REGIÃO SUL - PORTO DE NAVEGANTES REGISTRA MELHOR PRIMEIRO TRIMESTRE DE SUA HISTÓRIA

Em comparação com o período de 2022, houve crescimento de 19% na movimentação de cargas

Por **CÁSSIO LYRA** redacao@portalbenews.com.br



Dos três primeiros meses do ano, o principal destaque ficou para março, quando ocorreu a movimentação total de 124 mil TEU no terminal catarinense Crédito: Divulgação/Portonave

A Portonave, Autoridade Portuária gestora do Porto de Navegantes, em Santa Catarina, divulgou resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 do terminal. Ao todo, foram movimentados 329,6 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), o melhor trimestre dos últimos cinco anos da companhia. De acordo com a Autoridade Portuária, o crescimento em comparação com o mesmo período de 2022 foi de 19%.

Dos três primeiros meses do ano, o principal destaque ficou para março, quando ocorreu a movimentação total de 124 mil TEU. Foi o melhor mês dos últimos cinco anos.

Segundo a Portonave, os números registrados no primeiro trimestre mantiveram o porto como líder portuário na região Sul do Brasil. Tratando-se de market share do estado de Santa Catarina, o mês de janeiro fechou com 62%, sendo o melhor percentual da história.

As cargas frigorificadas registraram o maior volume reefer já embarcado em um mesmo mês, com 13,9 mil TEU em março. Além disso, teve o maior volume reefer já embarcado trimestralmente, fechando em 36,6 mil TEU, uma alta de 32% e 23%, respectivamente.

Em âmbito nacional, a Portonave representou 15% de market share nesse mesmo período, sendo o segundo maior movimentador de contêineres, de acordo com dados da Datamar.

O gate do terminal se aproxima do recorde de 3 mil caminhões movimentados, entre entradas e saídas, em único dia. Novamente, março foi destaque com 2.896 acessos de caminhões pelo gate. No primeiro trimestre de 2023, houve atracação de 179 navios em Navegantes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/04/2023

REGIÃO SUL - EM VISITA AO RS, DIRETOR-GERAL DA ANTAQ CONHECE INSTALAÇÕES DO PORTO DO RIO GRANDE

Eduardo Nery visualizou toda infraestrutura do distrito industrial e da poligonal portuária

Por CÁSSIO LYRA redacao@portalbenews.com.br

Em visita ao RS, diretor-geral da Antaq conhece instalações do Porto do Rio Grande Eduardo Nery visualizou toda infraestrutura do distrito industrial e da poligonal portuária Cássio Lyra O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, visitou o Porto do Rio Grande (RS) e conheceu suas instalações. Nery cumpria agenda no Rio Grande do Sul, onde participou do 1º Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul, evento promovido pela Portos RS, Arranjo Produtivo Local (APL) Marítimo e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do Rio Grande e São José do Norte. Acompanhado de Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, e de Fernando Estima, gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Autoridade Portuária, Nery navegou pelo canal de acesso e pôde visualizar a infraestrutura do distrito industrial e toda a poligonal portuária sob a perspectiva da água. Durante a visita, o diretor-geral da Antaq visualizou os navios em operação



no cais público, os módulos que estão sendo construídos no Estaleiro EBR, em São José do Norte, e as embarcações atracadas para reparos no dique seco do Estaleiro Rio Grande (ERG). Além de Nery, a comitiva da Antaq no Porto do Rio Grande contou com o chefe da unidade regional da agência, Luiz Eduardo Bender, e o advogado Alexandre Rodrigues. DESTAQUE (SE NECESSÁRIO) Durante a visita, Eduardo Nery visualizou os navios em operação no cais público, os módulos que estão sendo construídos no Estaleiro EBR, em São José do Norte, e as embarcações atracadas para reparos no dique seco do Estaleiro Rio Grande LEGENDA A comitiva da Antaq liderada por Eduardo Nery (segundo da direita para a esquerda) foi ciceroneada pela diretoria da Portos RS no complexo rio-grandino
Crédito: Divulgação/Portos RS

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, visitou o Porto do Rio Grande (RS) e conheceu suas instalações. Nery cumpria agenda no Rio Grande do Sul, onde participou do 1º Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul, evento promovido pela Portos RS, Arranjo Produtivo Local (APL) Marítimo e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do Rio Grande e São José do Norte.

Acompanhado de Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, e de Fernando Estima, gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Autoridade Portuária, Nery navegou pelo canal de acesso e pôde visualizar a infraestrutura do distrito industrial e toda a poligonal portuária sob a perspectiva da água.

Durante a visita, o diretor-geral da Antaq visualizou os navios em operação no cais público, os módulos que estão sendo construídos no Estaleiro EBR, em São José do Norte, e as embarcações atracadas para reparos no dique seco do Estaleiro Rio Grande (ERG).

Além de Nery, a comitiva da Antaq no Porto do Rio Grande contou com o chefe da unidade regional da agência, Luiz Eduardo Bender, e o advogado Alexandre Rodrigues.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 06/04/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SOPESP PROMOVE RODA DE CONVERSA COM MULHERES QUE ATUAM NO PORTO

Informações: SOPESP (6 de abril de 2023)

Para iniciar a programação planejada ao longo desse ano, que marcam os 30 anos do nosso sindicato, realizamos na última sexta-feira (31), um evento especial com a participação de cinco mulheres de grande destaque do setor.



Assista aqui: <https://youtu.be/z7EUv6J3fDY>

Na oportunidade, o presidente, Régis Prunzel, e o diretor-executivo, Ricardo Molitzas, concederam entrevista ao programa Bom Dia Cidades – que esteve presente na cobertura do evento – e falaram um pouco sobre o trabalho e o legado do SOPESP ao longo dessas três

décadas. Confira!

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/04/2023

REINO UNIDO FECHA MAIOR ACORDO COMERCIAL DESDE O BREXIT

Informações: CNN Brasil (6 de abril de 2023)



Assista aqui : <https://youtu.be/MMA76c6ABaQ>

A Grã-Bretanha chegou a um acordo para ingressar em uma importante parceria transpacífica, chamando-a de seu maior acordo comercial desde o Brexit.

O país se tornará o primeiro novo membro, e o primeiro na Europa, a aderir ao Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP) desde que entrou em vigor em 2018.

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, anunciou a medida em 31 de março, saudando-a como uma medida histórica que pode ajudar a elevar o crescimento econômico do país em 1,8 bilhão de libras (US\$ 2,2 bilhões) a longo prazo.

“O bloco abriga mais de 500 milhões de pessoas e valerá 15% do PIB global quando o Reino Unido ingressar”, disse o gabinete de Sunak.

O CPTPP é um acordo de livre comércio com 11 membros: Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Peru, Nova Zelândia, Singapura e Vietnã. Ele sucedeu a Parceria Transpacífica depois que os Estados Unidos se retiraram sob o comando do ex-presidente Donald Trump em 2017.

O acordo do Reino Unido ocorre quase dois anos após o início das negociações para aderir ao pacto.

Como membro, mais de 99% das exportações do Reino Unido para esses 11 países agora serão elegíveis para comércio livre de tarifas. Isso inclui as principais exportações, como queijo, carros, chocolate, maquinário, gim e uísque.

No ano até setembro de 2022, o Reino Unido exportou 60,5 bilhões de libras (US\$ 75 bilhões) em mercadorias para os países do CPTPP, informou o escritório de Sunak em comunicado.

Os produtores de leite, por exemplo, enviaram 23,9 de libras milhões (US\$ 29,6 milhões) em produtos como queijo e manteiga para o Canadá, Chile, Japão e México no ano passado e devem “se beneficiar de tarifas mais baixas”, acrescentou.

O acordo também visa diminuir a burocracia para as empresas britânicas, que não precisarão mais estabelecer escritórios locais ou residir nos países membros do pacto para fornecer serviços lá.

Os serviços representaram uma grande fatia — 43% — do comércio geral do Reino Unido com os membros do CPTPP no ano passado, segundo o escritório de Sunak.

“No fundo, somos uma nação aberta e de livre comércio”, disse o primeiro-ministro no comunicado, procurando apresentar o acordo como um exemplo dos “benefícios econômicos de nossas liberdades pós-Brexit”.

“Como parte do CPTPP, o Reino Unido está agora em uma posição privilegiada na economia global para aproveitar as oportunidades de novos empregos, crescimento e inovação”, acrescentou Sunak.

Várias empresas expressaram seu apoio ao acordo no comunicado do governo, incluindo o banco global Standard Chartered (SCBFF) e a fabricante de destilados Pernod Ricard (PDDRF).

A adesão ao pacto “é uma grande oportunidade para o nosso negócio de uísque escocês”, disse Anishka Jelich, diretora de relações públicas da Pernod Ricard no Reino Unido.



“Cinco dos nossos 20 principais mercados de exportação são membros do CPTPP. Esperamos cortes tarifários e acesso mais fácil a algumas das economias de crescimento mais rápido do mundo para aumentar as exportações e garantir empregos e investimentos no Reino Unido, com vendas dobrando em alguns mercados”.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/04/2023

A AUTORIDADE DO PORTO DE ROTERDÃ E A APM TERMINALS ASSINAM O ACORDO DE MAIS DE 1 BILHÃO DE EUROS PARA A EXPANSÃO DO TERMINAL DE CONTÊINERES MAASVLAKTE II

Informações: Port Of Rotterdam (6 de abril de 2023)

Uma das principais operadoras de terminais de contêineres do mundo, a APM Terminals, parte da AP Moller – Maersk, anunciou a expansão de seu terminal Maasvlakte II em Roterdã. O projeto envolve um terreno de aproximadamente 47,5 hectares com 1.000 metros de cais de alto mar.

A Autoridade do Porto de Roterdã está agora construindo as novas paredes do cais, que serão concluídas em meados de 2024. A expansão aumentará a capacidade do terminal em aproximadamente 2 milhões de TEU e a nova seção deverá estar operacional no segundo semestre de 2026.

A APM Terminals foi inaugurada em Maasvlakte II em 2015 como uma instalação totalmente automatizada com emissão zero de carbono. A seção adicional do terminal também operará com emissões líquidas zero e será totalmente automatizada e preparada para instalação de energia em terra.

Allard Castelein, CEO da Autoridade Portuária de Roterdã: “Estamos muito satisfeitos com a decisão da APM Terminals de expandir o terminal e escolher Roterdã como o hub para suas operações na Europa Ocidental. Essa capacidade adicional do terminal é muito necessária para continuar lidando com os crescentes volumes de contêineres nos próximos anos de maneira eficiente e sustentável”.

Keith Svendsen, CEO da APM Terminals: “Nossa decisão de investir mais e expandir em Maasvlakte II é uma confirmação da importância de Roterdã para as cadeias de suprimentos globais e para nossa rede global. Estamos ansiosos por este importante projeto e pelas oportunidades que ele abrirá.”

No ano passado, 18,5 hectares de terra na mesma área já foram arrendados à AP Moller – Maersk para o desenvolvimento de cross-dock e instalações frigoríficas que serão inauguradas em 2024. As instalações fornecerão serviços ‘on-dock’ para a Maersk, que é um dos principais clientes das linhas marítimas do terminal.

Além do novo local do terminal, um depósito vazio de cerca de 16 hectares também será construído para a Star Container Services – uma subsidiária da AP Moller – Maersk – na área imediatamente ao lado dos Terminais APM Maasvlakte II.

Com este anúncio para Maasvlakte II, todos os locais vagos restantes para os Terminais APM na área Amaliahaven.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/04/2023

HIDROVIAS DO BRASIL ENTRA PARA O MOVEINFRA

Informações: Revista OE (6 de abril de 2023)

Mais um grande grupo de infraestrutura passa a integrar o MoveInfra, movimento lançado no fim do ano passado para promover a infraestrutura sustentável no Brasil. A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas com foco no transporte hidroviário, se junta a CCR, EcoRodovias,



Rumo, Santos Brasil e Ultracargo. Assim, o MoveInfra amplia sua presença e atuação em todos os maiores modais de transporte do país: rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.

A Hidrovias do Brasil foi criada em 2010, faz parte das empresas do Novo Mercado da B3 e possui os mais altos níveis de governança corporativa. Com atuação na região Norte (Itaituba-Barcarena, Pará), oferece alternativa para o transporte e escoamento de grãos originados principalmente do Centro-Oeste e destinados para exportação, além da operação de cabotagem entre Porto Trombetas e Vila do Conde, no Pará. No Corredor Sul (Hidrovia Paraná/Paraguai e rio Uruguai), a empresa possui capacidade para movimentar, por ano, quase 6 milhões de toneladas de cargas como grãos, minério de ferro, fertilizantes, celulose, entre outras. A companhia também atua no Porto de Santos para recebimento, armazenamento e expedição de sal e fertilizantes.

Para a CEO do MoveInfra, Natália Marcassa, a participação da Hidrovias do Brasil no debate sobre infraestrutura é importante para o fortalecimento das políticas de desenvolvimento do setor e para o aperfeiçoamento de medidas que permitam um ambiente de negócios seguro e transparente. “

Com a chegada da Hidrovias, ficamos ainda mais fortes para enfrentar os desafios e garantir mais investimento em obras estruturais importantes para o Brasil. Podemos dizer que, agora, estamos no céu, na terra, no mar e nos rios”, destaca Marcassa.

Desde sua fundação, a Hidrovias do Brasil tem investido no desenvolvimento do modal hidroviário de forma inovadora e sustentável. “Em um país com a bacia hidrográfica como a que temos no Brasil, o transporte hidroviário ainda tem muito potencial para crescer e o MoveInfra, com sua experiência em outros modais, vai contribuir bastante para o impulsionar e fortalecer o transporte hidroviário brasileiro”, reforça o CEO da Hidrovias do Brasil, Fabio Schettino.

Ele destaca ainda a importância da integração dos modais para a competitividade da logística nacional. “Em países com dimensões continentais, como é o caso do Brasil, acreditamos que o caminho para a competitividade logística está na multimodalidade, integrando os modais rodoviário, ferroviário e hidroviário. E reforçamos a necessidade de mais infraestrutura para atuação do modal hidroviário como forma de potencializar ainda mais esse setor.”

A companhia também é referência quando o assunto é sustentabilidade. Por natureza, o modal hidroviário gera menos emissões de gases de efeito estufa quando comparado a outros meios. Um transporte de 35 barcaças pelos rios da Amazônia, por exemplo, corresponde à cerca de 1.700 caminhões de carga equivalente em trânsito.

Assim, a Hidrovias do Brasil, com o compromisso de intensificar sua agenda sustentável, adota iniciativas que demandam menos recursos naturais e contribuem para a preservação do meio ambiente. Recentemente, a Companhia desenvolveu os primeiros dois empurradores de manobra elétricos do mundo. Com o funcionamento desses empurradores, é possível deixar de emitir, por ano, até 2.168 toneladas de CO₂e, equivalente ao consumo de 472 automóveis.

“Entendemos a importância não só das questões climáticas, mas também da sustentabilidade de forma ampla para nossas operações e, por isso, lançamos nosso compromisso sustentável com diretrizes estratégicas que passaram a permear toda a organização. São compromissos que assumimos em relação à mudança do clima, ao impacto ambiental, ao desenvolvimento humano e local, à nossa cadeia de valor, a uma atuação com ética e transparência e à saúde, segurança e desenvolvimento dos colaboradores”, define Schettino.

Conheça os principais números da Hidrovias do Brasil:

- Possui mais de 1.500 colaboradores diretos e 2 mil indiretos;
- Opera em cinco países;
- Está presente em três portos;
- Frota com 450 barcaças (embarcações utilizadas no transporte de cargas a granel);

- Mais de 30 empurradores e dois navios graneleiros para operação de cabotagem (navegação costeira entre portos).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/04/2023



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

HADDAD CRITICA PRÁTICA QUE LEVA PETROLEIRAS A PAGAREM MENOS IMPOSTO

Ministro da Fazenda afirma que reparo em exportações de óleo começam com MP dos preços de transferência

Por Hanrikson de Andrade 6 de abril de 2023 Em Petróleo e gás, Política energética



Fernando Haddad afirma que petroleiras são beneficiadas por distorção tributária (Foto: Diogo Zacarias/Fazenda)

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), criticou nesta quinta (6/6) petroleiras que, segundo ele, se aproveitam de distorções tributárias para pagar menos impostos na exportação de petróleo cru.

A questão passa pela MP 1152, dos preços de transferência, aprovada na Câmara do Deputados na semana passada e que pode ser votada no Senado na próxima terça (11/4).

De acordo com o ministro, que usou as petroleiras como exemplo, muitas empresas se aproveitam de uma manobra fiscal e “exportam para um paraíso fiscal” com o intuito de “pagar menos imposto no Brasil”. Ele deu entrevista à BandNews.

Sem nomear a Petrobras, Haddad afirma que até mesmo uma “estatal” pratica esse tipo de operação.

“Uma empresa, muitas vezes... Às vezes, é uma estatal. Ela exporta não para o destino final. Ela exporta para um paraíso fiscal. Você acha justo isso? Você exportar para um paraíso fiscal e pagar menos imposto no Brasil?”, questionou Haddad.

A medida provisória, editada ainda no governo Jair Bolsonaro (PL), no ano passado, muda regras tributárias para adequar os preços de transferência aos padrões da OCDE. Para Haddad, os efeitos da lei são positivos e “corrigem uma distorção”.

“Com o preço de transferência, a autoridade fiscalizatória, com base na experiência internacional, nas práticas da OCDE, fixa o valor que ela não vai aceitar. Por que? Porque não é possível que você esteja vendendo petróleo abaixo de um determinado preço. Você só pode estar fazendo isso para pagar menos imposto”, completou Haddad.

Haddad afirma que, se a MP 1152 for aprovada no Senado, ela vai “corrigir uma enorme distorção do mercado que faz com que grandes exportadores não paguem imposto devido no Brasil e mandem para fora os seus lucros”.



Haddad tem defendido reiteradamente que é preciso corrigir distorções tributárias para reequilibrar a distribuição da carga tributária no Brasil. A equipe econômica apresentou mês passado os pilares do novo arcabouço fiscal e agora, mira, do lado da receita, fazer quem “não paga imposto”, pagar.

“Eu fico me perguntando: como alguém tem coragem de defender a manutenção dessa situação? Como alguém tem a coragem de preferir cortar da saúde, da educação, do salário mínimo em vez de fazer quem não paga... De novo: [fazer] quem não paga, pagar o justo”, afirmou.

Comentários dizem respeito à política fiscal de forma ampla, “jabutis” como classificou Haddad, que inserem benefícios setoriais na legislação.

Governo trabalha para manter texto da Câmara

O líder do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (Rede/AP), afirmou ao político epbr, na terça (4/4), que a intenção será manter o texto da medida aprovada na Câmara dos Deputados.

A relatoria foi oferecida ao senador Jayme Campos (União/MT). Ele sinalizou que, caso o governo tenha sucesso em costurar o acordo, está disposto a manter o texto.

Dessa forma, passando pelo Senado sem modificações, a MP pode ser despachada para sanção do presidente Lula. Caso contrário, ela retorna para a Câmara dos Deputados.

Há, contudo, parlamentares que defendem a necessidade de ajustes no texto. Por exemplo, o líder do União, Efraim Filho (PB), apresentou emendas para adiar a entrada em vigor das novas regras em 12 meses, para janeiro de 2025, como cobram setores econômicos.

Efraim argumenta que “a nova regulamentação é complexa” e “exigirá um esforço relevante dos contribuintes”. Na Câmara, Da Vitória (PP/ES) chegou a incluir a mudança no prazo, mas atendeu ao governo e manteve 2024 como limite da MP.

Imposto sobre exportação de óleo será encerrado

Essa semana, Fernando Haddad garantiu que o governo federal pretende cumprir o que está previsto na MP 1163: encerrar o imposto de exportação de óleo em junho e elevar os impostos federais da gasolina e do etanol hidratado.

“É uma medida que se esgota em 120 dias e, depois, volta a reoneração completa da gasolina e do etanol”, afirmou em evento do Bradesco BBI. “Ano que vem, vamos discutir a situação particular do diesel”, disse.

Em Brasília, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse nesta terça (4/4) que a MP 1163 pode ser abandonada e tramitar em regime de urgência, por meio de um projeto de lei.

É a estratégia negociada pelo governo federal para acomodar a disputa entre Câmara e Senado sobre o rito das MPs. Prioridade são medidas sociais, como o Bolsa Família; e a reestruturação dos ministérios e órgãos federais.

A MP 1163 reonerou parcialmente a gasolina comum e o etanol hidratado, desde 1º de março, e estendeu até dezembro a suspensão dos impostos federais sobre o diesel, GLP (gás liquefeito de petróleo) e as compras de óleo pelas refinarias.

Com isso, a intenção da Fazenda é elevar a tributação da gasolina de volta para 69 centavos por litro a partir de junho; e do etanol, para 24 centavos.

A cobrança foi suspensa em 2022, até fevereiro deste ano, e subiu parcialmente para 47 e 2 centavos por litro, respectivamente desde março. A diferença de 45 centavos é um comando constitucional herdado pelo governo Lula.

“No final do mês de fevereiro, tomamos uma medida dura, mas que era necessária, de reoneração dos combustíveis fósseis no Brasil, dando uma vantagem específica para o etanol, que é um combustível mais sustentável que a gasolina”, reforçou.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 06/04/2023

GOVERNO QUER DISCUTIR PPI DA PETROBRAS EM ASSEMBLEIA NO FIM DE ABRIL

Os novos diretores e o presidente Jean Paul Prates (PT) assumiram os mandatos definitivos no fim de março, até 2025

Por epbr 6 de abril de 2023 Em Combustíveis, Comece seu Dia, Mercados, Newsletter, Petróleo e gás



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em reunião no Palácio do Planalto. Foto: Tauan Alencar

Você vai ver aqui: intenção do governo é discutir fim do PPI da Petrobras na assembleia de acionistas; imposto vai subir; e as pendências para o ICMS fixo dos combustíveis. ExxonMobil diz manter interesse no Brasil. Quer receber primeiro por email? Assine gratuitamente aqui

E a sua conta de luz é mais cara em razão do furto de energia, problema crescente em alguns capitais brasileiras. Mas tem solução? Acompanhe ao vivo, às 10h00, o antessala com Marcos Madureira (Abradee) e Edvaldo Santana: Furto de energia tem solução? (youtube.com/@epbr)

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse que a proposta do governo para o fim do PPI na Petrobras será discutida na assembleia de acionistas do dia 27 de abril.

– “Com o novo conselho definido, tanto o Conselho de Administração quanto o Conselho Fiscal, o governo federal, como acionista majoritário e como controlador da Petrobras, vai sim discutir com a Petrobras qual que será a melhor política de preços”, disse a jornalistas no Planalto, após reunião com o presidente Lula.

– A assembleia é o marco da transição de governo na companhia. Os novos diretores e o presidente Jean Paul Prates (PT) assumiram os mandatos definitivos no fim de março, até 2025, mas a União ainda precisa mudar o conselho.

Silveira batizou a proposta de preço de competitividade interna (PCI). Detalhes não foram apresentados, mas declarações estão em linha com a promessa de campanha do PT: a Petrobras deixará de buscar a paridade de importação e passará a levar em conta os custos domésticos. A história de “abrasileirar” os preços da Petrobras.

– “Temos cálculos no Ministério de Minas e Energia que se esse preço fosse considerado os custos, daquilo que ela é autossuficiente no caso da gasolina e do diesel, mais a rentabilidade, teríamos de 22 a 25 centavos de redução por litro de óleo diesel”., disse o ministro à Globonews.

Naturalmente, repercutiu mal no mercado financeiro. A proposta não chegou oficialmente na Petrobras, levando a companhia a informar o mercado que “reafirma seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado nacional, ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais”.

– As ações oscilaram, primeiro em queda com as declarações do ministro; depois fecharam em alta (Suno), com a resposta da Petrobras. Movimento ocorre após o setor de petróleo listado em bolsa ser beneficiado pelos anúncios de corte da OPEP+, que sinaliza alta no valor das commodities.



– E num momento em que os impostos tendem a pressionar o valor dos derivados, nos próximos meses. No segundo semestre, a intenção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) é elevar a tributação da gasolina e do etanol; o ICMS também deve subir, após a reforma da monofasia.

Cobrimos por aqui: Silveira retoma promessa de “abrasileirar” preços da Petrobras; Imposto sobre exportação de óleo será encerrado em junho.

Transporte público ainda é pendência para reforma do ICMS Implementação da alíquota fixa (ad rem), monofásica e uniforme ainda possui uma longa lista de pendências, entre elas as operações internas com diesel relacionadas às concessionárias ou permissionárias de transporte público e também às atividades marítimas. (epbr)

– No cronograma enviado pelo Comsefaz ao ministro do STF, André Mendonça, os estados têm até 14 de abril para avaliar sugestões do setor e formular alternativas a fim de adaptar as novas regras.

ExxonMobil mantém interesse no Brasil Petroleira informou que está engajada em atividades no Brasil e vai continuar explorando oportunidades no país, visto como “uma região importante no futuro da empresa”. (Reuters)

– Companhia se posicionou após o Wall Street Journal noticiar que a Exxon interrompeu as perfurações no país, depois de falhar pela terceira vez em encontrar descobertas comercialmente viáveis. A empresa, segundo o jornal, transferiu geólogos e engenheiros que trabalharam na campanha de exploração no Brasil para outros países.

Brasil perde 25ª posição em ranking de maiores exportadores de mercadorias Mesmo vendendo mais commodities, país perdeu posição para a Arábia Saudita por causa da disparada dos preços do petróleo. De acordo com dados da Organização Mundial do Comércio (OMC), as exportações brasileiras alcançaram US\$ 334 bilhões em 2022. (Valor)

Petrobras produz novo tipo de asfalto, com menos emissões Empresa espera lançar no mercado, no segundo semestre, um novo tipo de asfalto que promete consumir menos energia — e gerar menos emissões — em seu processo produtivo. A companhia concluiu, em março, o primeiro uso do produto em pista. Ao longo deste mês, o plano da petroleira é implementar o produto em algumas outras rodovias. (epbr)

Opinião: Equilibrando os interesses Profissional de Relações Institucionais que atua no setor energético enfrenta desafios antagônicos, temas complexos e diversidade de atores e interesses, escreve Fernando Teixeirense

Deputados mineiros discutem criação de Polo de Lítio Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) apresentou parecer favorável ao PL 1.992/20, que cria o Polo Mineral e Industrial do Lítio nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. O texto segue para o Plenário. O objetivo é estimular a cadeia produtiva do mineral, estratégico para produção de baterias. (epbr)

Opinião: RenovaBio: aprimorar para evoluir TCU aponta desafios e riscos do RenovaBio, como dificuldade na certificação dos produtores e na definição das metas anuais de descarbonização, escreve Aurélio Amaral

Floen quer dar escala a novas tecnologias de transição energética Recém formada pela Votorantim e o fundo de investimentos canadense CPP, joint venture já nasce com 17 oportunidades de investimentos mapeadas, em diversas fases de discussão, com o objetivo de apoiar novos negócios nas áreas de transição energética e economia verde. (epbr)

Opinião: Para além da descarbonização, projetos de CCS podem contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU CCS pode ajudar a impulsionar indústria em direção a

uma economia de baixo carbono e promover a adoção de tecnologias mais limpas e eficientes, escrevem Nathália Weber e Isabela Morbach

Consumo global de gás natural deve subir 1% em 2023 Crescimento deve ser impulsionado pelos EUA, China e alguns mercados emergentes na Ásia-Pacífico, segundo o Fórum de Países Exportadores de Gás (GECF, na sigla em inglês). Mercado deve retomar alta, depois da queda de 0,4% em 2022. Com os preços de gás mais baixos este ano, a demanda do setor industrial provavelmente aumentará em 2023. (S&P Global Platts)

Índia suspende windfall tax País asiático zerou o imposto extraordinário sobre a produção de petróleo bruto – antes em US\$ 42,5 a tonelada. Também reduziu pela metade a tributação sobre o diesel exportado. Lá, a taxa é revista quinzenalmente. (Reuters)

– A Índia impôs, em julho de 2022, um windfall tax sobre a produção de petróleo e sobre as exportações de derivados, em meio à disparada dos preços internacionais. O governo local pretende retirar o imposto inesperado quando os preços globais do petróleo caírem firmemente abaixo de US\$ 70 o barril.

– Por aqui, a taxa temporária das exportações foi a saída encontrada pelo governo Lula para bancar a desoneração parcial dos combustíveis. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete encerrar a cobrança em junho.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias
Data: 06/04/2023*

EUROPA PREPARA MALHA DE GASODUTOS PARA CHEGADA DO HIDROGÊNIO

Continente tem 26 mil km de projetos planejados, para transporte do combustível
Por André Ramalho 6 de abril de 2023 Em Hidrogênio, Internacional, Mercado de gás



Duto de hidrogênio (Foto: DNV GL/Divulgação)

RIO — Enquanto o Brasil coloca a ampliação da malha de gasodutos no centro da política energética, com o objetivo de aumentar o aproveitamento do gás nacional, a Europa se prepara para uma nova onda de investimentos em infraestrutura

— mas dessa vez para transporte daquele que a União Europeia acredita ser o combustível do futuro: o hidrogênio.

A Rystad Energy estima que existem, hoje no mundo, 91 projetos de dutos para hidrogênio planejados e previstos para entrar em operação por volta de 2035. São cerca de 30,3 mil km — sete vezes mais do que o tamanho da malha atual de transporte de hidrogênio.

Mais de 85% da rede planejada está na Europa.

Dentro da geopolítica da energia, o hidrogênio é, hoje, a aposta da Europa para eliminar gradualmente as importações de combustíveis fósseis da Rússia.

E o hidrogênio desponta como elemento importante de integração energética. Espanha, França e Alemanha miram, por exemplo, dutos transfronteiriços para o hidrogênio.

Para aprofundar: União Europeia avança em gasoduto para hidrogênio



Gasodutos serão reaproveitados

Mas o gasoduto que transporta gás, hoje, pode ser o duto de hidrogênio do futuro.

A construção de novos gasodutos dedicados ao hidrogênio será complementada com o reaproveitamento das redes de gás existentes.

De acordo com a iniciativa European Hydrogen Backbone (EHB), que reúne 31 operadores europeus de sistemas de transporte de gás, 60% das redes poderão ser reaproveitadas até 2040.

A Rystad destaca que o declínio do gás dará vida a um sistema de transporte que, de outra forma, poderia enferrujar.

Após modificações, os gasodutos de aço, reaproveitados, podem acomodar 100% de hidrogênio — ou 20%, se misturados ao gás.

A consultoria também cita que o uso de gasodutos existentes para o transporte de hidrogênio é quatro vezes mais econômico do que a construção de novos dutos.

Injeção de hidrogênio na rede em debate no Brasil

No Brasil, a injeção compulsória do hidrogênio nas redes de gás é o conceito central do PL 725/2022, de autoria do ex-senador Jean Paul Prates (PT/RN).

A Lei do Hidrogênio prevê que, até 2032, seja adicionado o percentual mínimo de 5% de hidrogênio na rede de gasodutos — e uma injeção de 10% até 2050.

A Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) já sinalizou que quer participar ativamente da definição das políticas públicas para o hidrogênio.

O governo Lula criou um Grupo de Trabalho Interministerial — que ficará sob o guarda-chuva da Secretaria de Planejamento e Transição Energética do Ministério de Minas e Energia — para tratar de políticas para o combustível.

O Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), lançado no governo anterior, ainda carece de metas e objetivos claros.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 06/04/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA SOBRE JUROS: 'SE A META ESTÁ ERRADA, MUDA-SE A META'

Presidente diz que é 'humanamente impossível' o país crescer com juros a 13,75% ao ano e defende que meta de inflação seja elevada se isso for necessário para reduzir a taxa Selic

Por Bernardo Mello Franco e Vera Magalhães — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta quinta-feira que a meta de inflação seja elevada se isso for necessário para reduzir a taxa de juros. Em café com jornalistas, Lula voltou a criticar o Banco Central e disse que é “humanamente impossível” o país crescer com o atual patamar da taxa básica de juros, a Selic, que hoje está em 13,75% ao ano.

— Eu não sei se foi a partir de algum de vocês (jornalistas), mas esses dias eu li uma frase que eu não sei se foi dita pelo presidente do Banco Central que, para atingir a meta de 3%, precisaria de juro

de 20%. Não sei se foi verdade isso, mas no mínimo é uma coisa não razoável. Porque se a meta (de inflação) está errada, muda-se a meta — disse Lula.



O presidente Lula em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto — Foto: EVARISTO SA / AFP

Na semana passada, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que, apesar das críticas à atuação da autoridade monetária e à Selic em 13,75%, esse patamar teria de ser quase o dobro para cumprir a meta de inflação em 2023.

— Se fosse atingir a meta (de inflação) em 2023, a última informação que tive é que a taxa (de juros) teria de ser de 26,5%. É óbvio que a gente entende que

seria impossível _ comentou Campos Neto.

A meta de inflação é um parâmetro perseguido pelo Banco Central, que tem no manejo da taxa de juros um dos principais instrumentos para buscar o controle do nível de alta dos preços na economia. Ela é definida pelo Conselho Monetário Nacional, formado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e Campos Neto.

Para 2023, a meta de inflação é de 3,25%, com intervalo até 4,75%. No último consolidado de mercado, a inflação projetada para o ano é de 5,96%

Meta de inflação cabe ao Banco Central

Lula disse que a meta é "um problema do Banco Central". E voltou a lembrar que, no seu governo anterior, as metas foram cumpridas. Ele provocou de forma indireta a direção do Banco Central, que prevê o descumprimento da atual meta de inflação:

— Apenas contei um caso que o presidente do BC disse isso. Nem contei quem. Já estabeleci meta neste país. Já cumprimos meta. Conseguimos fazer. Se você tem alguém que estabelece uma meta e não vai cumprir é como você estabelecer uma meta pra sua vida e não cumprir, então você está mentindo pra si mesmo.

O presidente Lula afirmou ainda que o governo vai lançar um programa de crédito como indutor do crescimento como parte dos anúncios pelos cem dias de seu governo. Mas, para o país voltar a crescer, disse o presidente, é preciso ter juros mais baixos e oferta de crédito.

Lula e Paulo Pimenta, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, minimizaram o peso da declaração, ao serem questionados, dizendo que o presidente estava comentando "hipoteticamente" uma fala de Roberto Campos Neto.

A meta de inflação para este ano é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2024 e 2025 o índice é de 3%.

Diretores do BC serão indicados segundo interesses do governo

Lula também afirmou que mudará os diretores do Banco Central "de acordo com os interesses do governo" e afastou um possível desentendimento com Campos Neto:

— Não vou brigar porque ele tem dois anos de mandato, quem indicou ele foi o Senado. E daqui a dois anos vai-se discutir o novo presidente do Banco Central. E os novos diretores, nós vamos mudar de acordo com os interesses do governo — disse o presidente, ao destacar que trará "pessoas da mais alta responsabilidade":

— Nós não vamos brincar com a economia. Eu sou muito cauteloso e meticoloso para tratar da questão da economia.



Novas políticas de crédito

Lula também enfatizou que a taxa básica de juros no país, que hoje está em 13,75% ao ano, prejudica o funcionamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) como indutor do desenvolvimento econômico.

— Não é possível a economia funcionar. E isso qualquer empresário diz. Eu estive reunido com o pessoal do varejo, da indústria. É impossível imaginar, inclusive o BNDES, emprestar dinheiro para o desenvolvimento com uma taxa de juro real tão alta assim.

O presidente disse ainda que, após voltar de sua viagem à China, pretende discutir novas políticas de crédito para diferentes atores no país.

— Vamos começar uma outra fase do nosso governo que é fazer a economia voltar a crescer e voltar a oferecer crédito nesse país. Vamos ter que discutir com muita clareza quando eu voltar da China a política de crédito para pequeno e médio empreendedor, para as cooperativas, para o agronegócio, pequenos e médios empresários, pequeno e médio agricultor.

Lula enfatizou a importância da circulação do dinheiro para retomar o crescimento da economia. Segundo ele, não há inflação de demanda e “tem gente pegando juros a 30% no mercado para fazer investimento e não é possível o país continuar assim”:

— Não é possível a gente imaginar que se possa estabelecer crédito com taxa de juros de 16%, 17% ou 18%. (...) Só com a circulação de dinheiro é que vamos poder retomar o crescimento da economia. Não existe milagre, não existe outra possibilidade.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/04/2023

LULA, SOBRE COMBUSTÍVEIS: 'O BRASIL NÃO TEM POR QUE ESTAR SUBMETIDO A PREÇOS INTERNACIONAIS'

Em evento com jornalistas, presidente lembrou que durante a campanha disse que era preciso 'abrasileirar' preços de gasolina e diesel

Por Bernardo Mello Franco e Vera Magalhães — Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou novamente que haverá mudanças na política de preços da Petrobras. Ele destacou, em evento com jornalistas em Brasília na manhã desta quinta-feira, que ainda não há uma decisão de quando haverá a alteração.

Afirmou que não há motivos para o Brasil estar submetido ao PPI (política de preços de importação, que repassa as cotações do barril do petróleo e do dólar aos valores da gasolina e diesel comercializados no país).

Na quarta-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse em entrevista à "Globonews" que a Petrobras iria mudar a sua atual política de preços para a chamada "Preço de Competitividade Interna". Segundo seus cálculos, isso reduziria em até R\$ 0,25 o preço final do litro do diesel, mas não deu detalhes de como seria essa queda.

A Petrobras, em seguida, reagiu e informou que não havia recebido pedido de mudança na política de preços dos combustíveis por parte do MME. Há duas semanas, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, havia dito, em evento no Rio, disse que a companhia já segue o "preço de mercado brasileiro", mas também não deu detalhes.

- Fui pego de surpresa com a discussão na imprensa entre uma posição do ministro de Minas e Energia e uma suposta decisão da direção da companhia. Deixa eu te dizer uma coisa. A política de preços da Petrobras ainda está sendo discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convoca o governo para discutir a política de preços. Enquanto o presidente da República

não convoca o governo para discutir política de preços, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje. Vamos mudar, mas com muito critério. Durante a campanha eu disse que era preciso abrigar o preço da gasolina e diesel. O Brasil não tem porque estar submetido ao PPI - disse Lula.

O presidente amenizou ainda uma possível rivalidade entre Prates e Silveira:

-Essa divergência é uma coisa extemporânea. Eu ainda não conversei nem com o nosso presidente da Petrobras nem como o ministro, pois fiquei sabendo hoje dessas divergências. Vou conversar com os dois. Se houve divergência entre os dois, ela deixará de existir quando eu conversar com os dois, pois o governo não está discutindo isso.

Sem dar uma data, o presidente lembrou que o tema será discutido no momento certo através do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

- É um problema que vamos discutir no momento certo. Eu fiz a primeira reunião do CNPE para discutir uma série de coisas. E vou convocar outras reuniões para discutir as coisas exclusivas sobre política de preços da Petrobras, a política de investimento da Petrobras.

O presidente afirmou ainda que vai rever a política de distribuição de dividendos da estatal.

--A Petrobras não pode continuar distribuindo a quantidade de dividendos que está distribuindo. A Petrobras precisa fazer investimento. O Brasil precisa dos investimentos da Petrobras - disse Lula.

Em meio ao dividendo recorde, Prates sugeriu ao Conselho de Administração, ainda no início de março, que fossem retidos R\$ 6,5 bilhões do total a ser distribuído em dividendos a uma reserva.

Além disso, no dia 27 de abril também será aprovada a nova composição para o Conselho de Administração da estatal, com nomes mais alinhados ao atual governo.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/04/2023

GOVERNO AVALIA TRIBUTAR ATÉ 500 EMPRESAS COM 'SUPERLUCROS', DIZ HADDAD

Ministro diz que governo não quer aumentar impostos para "o público geral", mas cobrar de quem paga pouco

Por Renan Monteiro — Brasília



Arcabouço fiscal: Haddad detalha a proposta — Foto: Reprodução

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira que o governo avalia tributar até 500 empresas que utilizam de artifícios para não pagarem impostos. Segundo ele, seriam empresas com "superlucros".

— Estamos falando de grandes empresas que têm superlucros. De 400 a 500 com superlucros, que, com expedientes ilegítimos, fizeram constar

no sistema tributário o que é indefensável, como subvencionar o custeio de uma empresa que está tendo lucro. Se uma empresa está tendo lucro, por que o governo vai entrar com dinheiro subvencionando essa empresa? — alega Haddad.



O ministro se refere aos incentivos fiscais concedidos por estados a empresas, via ICMS, que podem abater esse crédito da base de cálculo de impostos federais (IRPJ e CSLL). O governo quer que o crédito só seja abatido se for destinado a investimentos, e não a custeio.

Na manhã desta quinta-feira, Haddad afirmou que a nova regra para as contas públicas, o chamado arcabouço fiscal, obrigatoriamente levará a uma queda na taxa básica de juros - hoje em 13,75%.

Segundo o ministro, essas empresas que pagam poucos impostos causam distorções na economia e pressionam as finanças públicas. E essa é uma das razões para a Selic elevada no país.

— Está caro [o crédito] porque essas empresas [que não pagam impostos] desarrumaram o orçamento federal. Quanto mais desarrumado estiver o orçamento federal, mais vai ser difícil a gente ter uma taxa de juros decente, essa que está aí é indecente. Não estou colocando a culpa em ninguém. Estou dizendo que se a gente não corrigir as distorções do nosso sistema tributário e fiscal, sem onerar quem já está pagando impostos [os juros não vão cair] - disse o ministro.

Haddad diz que o governo não pretende mexer no Simples, nem reonerar a folha de pagamento das empresas. Também garantiu que a construção civil não terá aumento de tributos.

- Não estamos falando da pequena empresa, da média empresa, nem da grande empresa. Estamos falando de empresas enormes. Hoje, 40% dos litígios do Judiciário dizem respeito a tributos. Repito, reoneração sobre a folha está no projeto? Não. Mexer no Simples? Não. Construção civil, não. Consumo, sobretudo alimento, não. Nada disso está na ordem do dia - disse o ministro.

Receita de até R\$ 90 bilhões

A receita de até R\$ 90 bilhões (se essa medida for aprovada) compensaria grande parte do total que o governo precisa para viabilizar o arcabouço fiscal no longo prazo. A nova âncora para as contas públicas prevê déficit zerado no próximo ano e superávits a partir de 2025.

Pelo atual parâmetro, a proposta precisaria de incremento de receita entre R\$ 110 bilhões a R\$ 150 bilhões, segundo o ministro da Fazenda.

— Congresso vai dar a última palavra. Se ele não quiser que essas empresas bilionárias paguem um pouco a mais (de imposto), vai ter que olhar para o outro lado e cortar na carne de quem não tem, está no osso — afirmou Haddad.

Na segunda-feira, em entrevista à GloboNews, Haddad disse que “é hora de cobrar de quem não paga”. Após apresentar o novo marco fiscal, ele afirmou que o governo fará correções tributárias até o segundo semestre deste ano. Mas que isso não significará um aumento de impostos para os brasileiros.

De acordo com o ministro, não é preciso aumentar imposto para atingir o objetivo, mas basta cobrar de quem não paga os tributos.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/04/2023

BNDES QUER REPLICAR EM ESCALA NACIONAL PROJETOS DE PARCERIA PÚBLICO PRIVADA TRAVADOS, DIZ NELSON BARBOSA

Ideia é que banco de fomento utilize seu departamento de estruturação para esse objetivo

Por João Sorima Neto — São Paulo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) quer utilizar a experiência de seu departamento de estruturação de projetos para elaborar um plano nacional de Parcerias Público Privadas (PPPs). Esse projeto deverá fazer parte do novo programa de investimentos do governo federal, que ainda não tem nome, e vem sendo chamado de PAC3, Plano de Aceleração do Crescimento, criado no primeiro governo do presidente Lula, em 2007.

A informação foi dada pelo diretor de Planejamento do BNDES, Nelson Barbosa, durante fórum de investimento promovido pelo Bradesco BBI.



O secretário de planejamento do BNDES, Nelson Barbosa
— Foto: Cristiano Mariz

- A ideia é aproveitar a experiência do departamento de estruturação de projetos, adquirida na gestão anterior, e fazer um plano nacional de PPPs. Com isso, seriam replicados em escala nacional modelos de PPPs em saúde e educação, por exemplo, já feitos com sucesso no país - disse Barbosa.

Ele disse que alguns projetos têm valor unitário muito baixo e acabam não acontecendo. Ele citou casos de sucesso de PPPs na área de saúde, na região Sudeste, e de Educação no Sul do país. A proposta de fazer um PPPs de escala nacional poderia acabar com essa trava.

Barbosa também mencionou as áreas de saneamento e reurbanização como prioridades de desenvolvimento de infraestrutura econômico-social, com foco ambiental.

Barbosa voltou a dizer que a TLP (Taxa de Longo Prazo) continuará existindo, mas o BNDES pretende fazer captações com outras taxas, como a Selic. Também disse que o banco pretende lançar, até o final do ano, a letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), um título semelhante às LCIs e LCAs, também isento de imposto de renda.

Esse título permitiria ao banco "caminhar com as próprias pernas" e fazer o que outros bancos de fomento fazem no exterior. Com isso, afirmou, o Fundo de Amparo ao trabalhador (FAT) não seria a única fonte de recursos do banco.

- Isso encerraria a discussão de subsídio implícito. O banco repassaria os recursos com a taxa que captou. O benefício é a isenção do IR - afirmou.

Barbosa firmou que as LCD sem IR melhoram a oferta de capital de giro para pequenas e médias empresas. E as LCDs mais longas poderão financiar projetos de infraestrutura.

Ele disse que hoje muitos tomadores de empréstimos preferem usar a Selic com taxa de juros. Com isso, há sobra de recursos indexados à TLP.

- Tenho que fazer a conversão da TLP para a Selic e isso tem um custo para o BNDES, encarecendo a linha - afirmou.

Ainda assim, Barbosa afirmou que há a discussão de um redutor para a TLP, e que esses juros mais baixos seriam cobrados de segmentos específicos. Na prática, segundo especialistas, isso seria a volta dos subsídios.

Barbosa afirmou que o banco emprestou, ano passado, algo como 1% do PIB e o objetivo é dobrar de tamanho até 2026, voltando à média de empréstimos histórica. Ele afirmou que o banco está se movimentando para fazer captações internacionais, que estão disponíveis, mas não foram feitas no governo passado.

O diretor, que foi ministro da Fazenda e do Planejamento no governo Dilma Rousseff, afirmou que a carteira de ativos do BNDES é de R\$ 680 bilhões, metade do tamanho de 13 anos atrás, dada a devolução de recursos ao Tesouro.

Ele disse que o índice de Basileia, indicador de solidez financeira, do BNDES é compatível com bancos de desenvolvimento internacionais, entre 15% e 20%. Isso, segundo ele, permite que as demandas de crédito sejam atendidas de forma prudente e sustentável. O foco são os financiamentos a micro e pequenas empresas, e o apoio à infraestrutura.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/04/2023

ECONOMIA - ITAIPU RENOVA CONSELHO: GOVERNO LULA NOMEIA MINISTROS E EXONERA INDICADOS POR BOLSONARO

Bento Albuquerque e outros deixam cargo; Haddad, Silveira, Rui Costa e outros são nomeados

Por Bruno Góes — Brasília



3ª - Usina Hidrelétrica binacional de Itaipu. Foi a maior do mundo desde a inauguração, em 1984, até o 2012. Produz até 14.000 megawatts — Foto: Alan Santos / PR

O governo federal exonerou nesta quinta-feira os indicados da gestão Jair Bolsonaro que integravam o conselho de Itaipu. O colegiado da parte brasileira, responsável pela governança da hidrelétrica binacional, agora é composto, em sua maioria, por ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Nesta sexta-feira, o Diário Oficial da União (DOU) registra a demissão do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, envolvido no escândalo das joias recebidas por Bolsonaro.

Também foram exonerados a ex-governadora do Paraná Cida Borghetti, o ex-ministro Carlos Alberto França (ex-Relações Exteriores), Célio Faria Júnior (ex-Secretaria de governo), Adolfo Sachsida (ex-ministro de Minas e Energia); além de José Carlos Aleluia (ex-deputado) e Fernando Simas Magalhães (diplomata).

Já os nomeados são: Alexandre Silveira (Minas e Energia), Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (Gestão), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Michele Caputo Neto (ex-deputado).

O martelo sobre o conselho foi batido na quarta-feira, quando o diretor de Itaipu, Ênio Verri, se reuniu com Lula no Palácio do Planalto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/04/2023

O NOVO EMPREGO DE LEWANDOWSKI APÓS SAIR DO SUPREMO

Por Malu Gaspar



O ministro Ricardo Lewandowski Nelson Jr./STF

Antes mesmo de deixar o Supremo Tribunal Federal oficialmente, na próxima terça-feira (11), o ministro Ricardo Lewandowski já está com seu futuro garantido.

Lewandowski será convidado na semana que vem pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, para presidir um conselho jurídico que a entidade



está criando para debater temas como reforma tributária, leis trabalhistas, desburocratização política industrial e outros assuntos de interesse da entidade.

A interlocutores, o ministro já confirmou que aceitará a missão. Até mesmo Lula já foi comunicado a respeito e deu aval.

O ministro ainda sinalizou nos bastidores que quer atuar como uma espécie de consultor jurídico, elaborando pareceres em casos que param na Justiça.

A confederação empresarial é uma das entidades com legitimidade para propor ações judiciais perante o STF, e divulga anualmente a sua posição sobre diversos temas.

Nos primeiros meses de governo, a CNI e o Palácio do Planalto tiveram uma disputa nos bastidores em torno do controle do Sebrae, a entidade de apoio à micro e pequena empresa.

Aliados Lula queria tirar do cargo o presidente da entidade, Carlos Melles, eleito com o apoio da CNI em novembro passado, quando o resultado da eleição presidencial já era conhecido.

Depois de meses de disputa, Melles cedeu e renunciou no final de março.

A renúncia representou uma vitória de Paulo Okamoto, ex-dirigente da entidade e amigo de Lula que operava para viabilizar a destituição de toda a diretoria.

Ao final, porém, produziu-se um acordo com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pelo qual permaneceram na diretoria Bruno Quick e Margarete Coelho.

A aproximação com Lewandowski pode ajudar também a apagar as arestas com o governo Lula, herança dessa disputa e dos anos Bolsonaro.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/04/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ESTADO DE SÃO PAULO LIDERA GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA SOLAR NO BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ

Isenção do ICMS e maior conhecimento sobre a energia renovável podem estar entre os motivos da aceleração no estado; Minas Gerais costumava ocupar o topo da lista até então

Por Jessica Skroch

São Paulo assumiu, na virada de março para abril, o protagonismo da produção de energia solar entre os estados brasileiros, registrando a maior potência instalada de energia fotovoltaica na geração própria, segundo mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Desde 2012, quando o mercado foi instituído no Brasil, Minas Gerais sempre ocupava o topo da lista.

Atualmente, 13,8% da potência instalada está em São Paulo, com mais de 2,4 gigawatts em operação. Minas Gerais, em segundo lugar, possui 13,7%. Em seguida, no ranking, estão Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso, respectivamente.

Existem mais de 282,5 mil conexões operacionais espalhadas por todos os 645 municípios paulistas, segundo o levantamento. Ao todo, são mais de 329,7 mil consumidores de energia elétrica solar.

Energia solar

Ranking estadual de geração própria distribuída



*Em março 2023

Fonte: Aneel/Absolar

ESTADÃO #8

A geração própria de energia solar acontece quando um consumidor se transforma no próprio produtor, instalando o sistema com painéis solares. Esse modelo de geração distribuída, produzida próxima ao local de consumo, é diferente da geração centralizada, no qual uma hidrelétrica, por exemplo, gera energia e distribui para os consumidores.



Usina de energia solar que abastece a Claro, em Penápolis, interior do Estado de São Paulo Foto: DAYSE MARIA / ESTADÃO

São Paulo

Nos últimos 10 anos, a geração própria de energia solar já atraiu mais de R\$ 12,8 bilhões em investimentos para o Estado, além de ter gerado mais de 74,5 mil empregos e a arrecadação de mais de R\$ 3,5 bilhões aos cofres públicos, segundo cálculos da Absolar.

Entre os motivos para alcançar a liderança de geração própria está o maior conhecimento sobre os benefícios da energia solar, aponta Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar.

“Toda tecnologia exponencial tem uma queda de preço acelerada, como aconteceu com o celular, por exemplo. Um orçamento de dois anos atrás é muito mais barato hoje”, afirma.



O preço médio da energia solar no Brasil caiu pelo quarto trimestre consecutivo, segundo indicador da Solfácil, divulgado em março. No período, o preço médio atingiu R \$4,22 por watt-pico (WP), unidade de potência criada para a aferição de painéis fotovoltaicos. Esse foi o menor valor desde o começo dos levantamentos do Radar Solfácil, com uma queda de 4% em relação ao período anterior.

Segundo Fábio Carrara, CEO da Solfácil, os níveis recordes de produção das placas solares fotovoltaicas aumentaram a competitividade no mercado, o que pode ter contribuído para a redução do preço médio.

No final de fevereiro, o governo de São Paulo determinou a isenção do ICMS para a geração de energia distribuída e centrais geradoras com potência instalada de até 1 megawatt. No caso da energia fotovoltaica, o imposto também passou a ser isento para a geração de até 5 megawatts. O incentivo fiscal pode ter tido influência para o aumento da potência solar no estado, diz Koloszuk.

Para Carrara, era esperado que São Paulo atingisse a liderança, o que pode ser explicado pela “combinação de uma renda per capita mais alta e uma maior população em comparação com os outros estados”.

Já em Minas Gerais, além dos incentivos públicos, a tarifa alta de energia elétrica também pode ter impulsionado o interesse do estado pela energia solar para diminuir os custos.

Minas assumiu a liderança por tanto tempo por ser o “estado benchmarking” no Brasil, explica Koloszuk. Segundo ele, o Estado reconheceu os benefícios da energia solar logo no início do mercado.

Atualmente, São Paulo também possui esse entendimento: “O governo estadual tem clareza que a energia solar e outras fontes limpas são um fator de fomento para a nova industrialização por meio de novas tecnologias”, coloca.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/04/2023*

OEC CONTRATA LAZARD PARA REESTRUTURAR DÍVIDA DE US\$ 1,9 BI

Braço de engenharia e construção da Novonor (ex-Odebrecht) busca negociar com credores de títulos de dívida emitidos no exterior
Por Cynthia Declodt

A OEC, braço de engenharia e construção da Novonor (ex-Odebrecht), contratou a assessora financeira Lazard para conversar com seus credores sobre a reestruturação de uma dívida de US\$ 1,9 bilhão em títulos (bonds). A companhia está entre as únicas do Grupo Odebrecht que não foram obrigadas a recorrer à recuperação judicial em 2020. Na ocasião, a OEC conseguiu reestruturar os bonds - emitidos pela holding, mas garantidos pelo negócio da construtora - fora do ambiente da recuperação judicial, com uma promessa de recuperação de seu backlog (carteira de obras contratadas). A pandemia e as condições adversas macroeconômicas prejudicaram essa agenda.

Títulos começam a vencer em 2024

Como os títulos de dívida da empresa vencem apenas a partir de 2024, a OEC tem tempo para estruturar as conversas com os credores, que começam a buscar assessores financeiros e legais. Em 2020, cerca de sete bonds foram reestruturados.

Leniência da Lava Jato é renegociada

Outro tema que deve entrar nas conversas são as coobrigações e garantias assumidas pela OEC nos acordos de leniência firmados pela Novonor com entes públicos. Existem expectativas de revisão dos números, mas esse é um tema incerto e os bilhões de reais que essas empresas envolvidas na operação Lava Jato renegociam podem inviabilizar a operação de várias delas.

A OEC vinha sendo colocada no centro do processo de reconstrução do grupo Novonor. O presidente do grupo, Hector Nuñez, afirmou no meio do ano passado que a construtora será o principal negócio do conglomerado, substituindo a relevância da petroquímica Braskem, que será vendida.

Novonor enfrenta paralisação da venda da Braskem

A renegociação da dívida da OEC acontece, portanto, em um momento delicado para a Novonor, já que a venda da Braskem está paralisada e é uma incógnita, em meio à queda no preço de suas ações e à mudança de governo. A Novonor controla a Braskem com 50% mais um de suas ações, tendo a Petrobras como sócia.

Com a mudança de governo, a percepção é a de que diminuem as possibilidades de venda da parte da petroleira, o que complica a equação para se encontrar um comprador para a Braskem. Procuradas, Lazard e OEC não comentaram.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/04/2023

DEBATE SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA ESTÁ PERMEADO DE DESINFORMAÇÕES

Fala-se em aumentar a arrecadação com a revogação de benefícios fiscais, mas pretensão encerra armadilhas

Por Everardo Maciel - Consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal (1995-2002), Everardo Maciel escreve mensalmente

É indiscutível que o sistema tributário brasileiro tem muitos problemas, agravados, aliás, por incompreensíveis decisões judiciais e pela mora legislativa em relação a leis complementares, previstas na Constituição de 1988 e jamais editadas. Esse quadro propicia a construção de falácias, saltos lógicos e desinformações de todos os gêneros.

Aponta-se, como evidência da complexidade do sistema tributário, a existência de alíquotas distintas de IPI para produtos de perfumaria. Se isso fosse um problema era algo que seria resolvido com um modesto decreto.

Outra evidência, inclusive utilizada em peça veiculada na internet, é o caso dos sapatos Crocs. Afirma-se que mudanças na classificação desses sapatos resultou em autuações fiscais. Erro palmar. A questão não era tributária. Tratava-se da aplicação pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) de direitos antidumping em importações de calçado da China. Além disso, a classificação já tinha gerado controvérsias no âmbito internacional, tendo demandado deliberação específica na Organização Mundial de Aduanas, em Bruxelas.

A pesquisa Doing Business, do Banco Mundial, é recorrentemente citada para justificar projetos de

reforma tributária, sob a inverossímil alegação de que o pagamento de impostos no Brasil exigia mais de 2 mil horas anuais. Afora ser matéria relacionada com o burocratismo e não com a natureza dos tributos, cerca de 97% dos contribuintes são optantes do Simples e do lucro presumido que cumprem suas obrigações com muita facilidade, graças à simplicidade dos regimes e aos eficientes aplicativos disponíveis.



Bernard Appy, secretário especial da reforma tributária; governo tenta aprovar mudança que simplifique as regras
Foto: WILTON JUNIOR / ESTADÃO

De resto, a pesquisa foi “descontinuada” pelo banco, em 2021, em virtude de fraudes e inconsistências detectadas por auditoria independente.

Fala-se, também, em aumentar a arrecadação mediante revogação de benefícios fiscais. Essa pretensão, contudo, encerra várias armadilhas: não é claro o conceito de renúncia fiscal, que muitas vezes inclui situações que decorrem de preceito constitucional de observância obrigatória, como a tributação das micro e pequenas empresas; a extinção de um benefício fiscal pode implicar o encerramento do negócio beneficiado, sem proveito para a arrecadação; o Código Tributário Nacional veda o cancelamento de benefício dado por prazo certo e sob condições.

Vence esse torneio de desinformações o anúncio de que uma reforma tributária, cujo escopo a rigor se desconhece, promoverá um crescimento de 10% no PIB brasileiro, em 15 anos. Há, também, quem acredite em duendes.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/04/2023

SANEAMENTO: CONGRESSO DISCUTE PROJETO PARA DERRUBAR DECRETOS DE LULA QUE MEXERAM EM REGRAS

Mudanças assinadas pelo presidente contrariam integrantes da própria base do governo no Congresso, especialmente na Câmara

Por Daniel Weterman

BRASÍLIA - O Congresso vai discutir um projeto para reverter os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que mexeram no marco legal do saneamento básico e abriram caminho para que as estatais estaduais possam continuar operando mesmo sem novas licitações. A decisão do governo contrariou até mesmo alguns integrantes da base aliada do Palácio do Planalto, especialmente na Câmara.



Lula assinou decreto que muda marco legal no saneamento durante reunião com ministros, na última quarta-feira, 5.
Foto: Ricardo Stuckert / PR

Líderes da Câmara manifestaram contrariedade com os atos do governo, que mexeram em pontos centrais do novo marco do saneamento. Deputados não gostaram de Lula editar, por decreto, regras aprovadas anteriormente por lei no Congresso e que beneficiaram os investimentos da iniciativa privada no setor.

O principal ponto de questionamento é a possibilidade de estatais continuarem prestando serviços sem licitação nos municípios por meio dos chamados contratos de programa, firmados diretamente entre as prefeituras e as empresas sem licitação. Além disso, o adiamento dos prazos para comprovação da capacidade técnica para universalização e entrega dos serviços de água e esgoto também incomodou parlamentares.

Antes da edição dos decretos por Lula, 1.113 municípios, com população de 29,8 milhões, tiveram os contratos considerados irregulares com as companhias de água e esgoto após análise da capacidade delas de cumprir os objetivos do novo marco: universalizar os serviços de água e esgoto até 2033, com fornecimento de água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Atualmente, 100 milhões de pessoas não têm rede de esgoto e falta água potável para 35 milhões, segundo ranking divulgado este ano pelo Instituto Trata Brasil, com base nos indicadores de 2021 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

O deputado Fernando Monteiro (PP-PE), aliado do governo, vai apresentar dois projetos de decreto legislativo para derrubar os dois decretos assinados por Lula. Os projetos, conforme o Estadão teve acesso, anulam por inteiro os efeitos das regras editadas pelo presidente. O conteúdo, porém, pode

ser alterado para derrubar apenas alguns trechos. Uma proposta como essa precisa ser aprovada por maioria simples na Câmara e no Senado.

“O Congresso votou uma lei, eu defendia uma transição maior para manutenção dos contratos de programa, mas perdemos no Congresso. Podemos discutir a volta dos contratos, mas não pode ser por decreto. A minha briga não é só pelo mérito, é pela forma”, afirmou Monteiro.

Desde a aprovação do marco do saneamento, em 2020, 22 leilões do setor já foram realizados. Os investimentos somam R\$ 55 bilhões e devem beneficiar 30 milhões de pessoas, segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

As novas regras, assinadas por Lula, permitem que empresas estatais continuem operando os serviços de água e esgoto sem licitação com municípios, revertendo uma mudança central da lei. O governo também adiou para dezembro de 2025 os prazos para que as empresas estatais comprovem capacidade para fazer investimentos, prazo que terminou em 2021 e que forçaria a realização de novas concessões.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), aliado de Lula, afirmou ao Estadão que não concordou com os decretos. “Tenho certeza que eu não vou concordar com 100% do que veio no decreto até porque eu vivi isso no Congresso e na estruturação do projeto de saneamento aqui em Alagoas”, disse Bulhões, citando a concessão feita pelo Estado em 2020, após a aprovação do marco regulatório, como um “sucesso”.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já tomou conhecimento dos decretos legislativo e sinalizou com a possibilidade de pautá-los na Casa, conforme a reportagem apurou. Lira disse ao jornal Folha de S.Paulo que os decretos de Lula trazem “retrocessos” e precisam ser avaliados pelos deputados.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/04/2023

BNDES TRABALHA NA ESTRUTURAÇÃO DO ‘PAC 3’, DIZ NELSON BARBOSA

Segundo o diretor de planejamento do banco, saneamento e reurbanização estão entre as prioridades de investimento

Por Eduardo Laguna



Nelson Barbosa é o diretor do planejamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Foto: André Dusek/Estadão

O diretor de planejamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, disse nesta quinta-feira, 6, que o banco trabalha neste momento na estruturação de um novo programa de investimentos. Dada a indefinição ainda do nome, Barbosa referiu-se ao programa como PAC 3, ou seja, uma terceira edição

do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em participação no fórum do Bradesco BBI, ele antecipou que esse programa pode abarcar um plano de Parcerias Público-Privada (PPPs) de projetos em escala nacional. O BNDES também está participando da estruturação dessa frente.

O banco, segundo Barbosa, pode contribuir na estruturação de projetos do novo programa de investimentos, que vai envolver várias áreas. Ele citou saneamento e reurbanização entre as



prioridades de desenvolvimento do que chamou de infraestrutura econômico-social, com foco ambiental.

Após dizer que a carteira de ativos do BNDES, atualmente em R\$ 680 bilhões, é hoje apenas metade do tamanho de 13 anos atrás, dada a devolução de recursos ao Tesouro, Barbosa, que foi ministro da Fazenda e do Planejamento no governo Dilma Rousseff, reafirmou a meta da nova direção do banco de elevar os desembolsos para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2026. É o dobro do tamanho atual: 1% do PIB.

Ele destacou que o índice de Basileia (um indicador de solidez financeira) do BNDES é compatível com o de bancos de desenvolvimento internacionais, entre 15% e 20%, permitindo que as demandas por financiamento sejam atendidas de forma prudente e sustentável. O foco, salientou Barbosa, são os financiamentos a micro e pequenas empresas, além do apoio à infraestrutura.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/04/2023

CAMPOS NETO DÁ VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO APÓS ARCABOUÇO FISCAL

Alvo da artilharia pesada de integrantes do PT, Roberto Campos Neto disparou um voto de confiança no arcabouço fiscal anunciado pelo ministro Fernando Haddad

Por Adriana Fernandes - Repórter especial de economia e colunista em Brasília

Alvo da artilharia pesada de integrantes do PT, Roberto Campos Neto disparou um voto de confiança no arcabouço fiscal anunciado pelo ministro Fernando Haddad.

Uma semana após o anúncio das linhas gerais do projeto da nova regra fiscal, o presidente do Banco Central afirmou em evento do Bradesco que “a nossa avaliação é superpositiva” sobre o arcabouço.

Não deixa de ser uma posição pragmática da realidade política e econômica quando ele diz que o anúncio afastou o risco para aqueles que achavam que a dívida pública teria uma trajetória explosiva.

Boa parte dos integrantes do PT não queria um novo teto de gastos, mas, sim, voltar ao modelo dos tempos dos governos anteriores de Lula e Dilma, em que a regra fiscal principal era o cumprimento de metas fiscais de resultados primários das contas públicas, com desconto dos investimentos prioritários do PAC. O próprio presidente Lula também tinha verbalizado que preferia esse caminho na campanha eleitoral.

A posição do presidente do BC – chamado de “aquele cidadão” por Lula – foi importante para sinalizar ao mercado financeiro que, para a autoridade monetária, o mais relevante é que a regra traz um rumo, mesmo que o modelo não seja o ideal na avaliação dos economistas fiscalistas.

Para descontentamento de muitos petistas, o arcabouço de Haddad não só saiu com um novo teto de gastos, como também com apenas duas exceções (gastos do fundo da educação, o Fundeb, e para o financiamento do piso de enfermagem). Ficarão dentro do limite de despesas os gastos com capitalização de estatais. Se for aprovada, a mudança evita o que aconteceu no início do governo Bolsonaro, quando R\$ 10 bilhões foram injetados de uma só vez em poucas estatais – a maior parte do dinheiro na Engesprom, empresa militar que fabrica navios para a Marinha.

Após o anúncio, o segundo tempo do jogo começa no Congresso. O retrato desta quarta-feira diz muito sobre o embate que está por vir. De um lado, o líder da oposição, senador Rogério Marinho, disse ao Estadão que a regra é frouxa e que vai trabalhar para apertá-la. Do lado oposto, o deputado petista Lindbergh Farias, em entrevista à Folha, comparou a regra do colega de partido à tentativa de pacto demoníaco descrita na obra-prima de Guimarães Rosa Grande Sertão: Veredas.

Como disse o presidente do BC, é preciso, agora, observar como o projeto da nova âncora fiscal será aprovado no Congresso. Haddad terá de usar muito o gogó para defender o seu arcabouço.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/04/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

BANCO MUNDIAL MELHORA PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO DA EUROPA E ÁSIA CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Perspectiva agora é de que a região cresça 1,4% em 2023, alta substancial da previsão anterior, que era de crescimento de apenas 0,1%

Por Pedro Borg, Valor — São Paulo

O Banco Mundial revisou a perspectiva de crescimento para a Europa e Ásia Central para 2023 e agora espera que a região cresça 1,4% em 2023, alta substancial da previsão anterior, que era de crescimento de apenas 0,1%.

A entidade internacional credita a melhora na perspectiva a uma queda menor do que a esperada da economia russa e uma melhora da situação ucraniana. Porém, o Banco Mundial alerta que em caso de escalada do conflito entre russos e ucranianos, a região pode viver novo período de alta nos preços de alimentos e eletricidade que pode causar um efeito dominó de alta das taxas de juros e afetar o crescimento.



Sede do Banco Mundial — Foto: Divulgação

Mesmo com a guerra em andamento, é esperado que a economia da Ucrânia cresça 0,5% neste ano após uma contração de 29,2% em 2022

“Embora o custo econômico sofrido pela Ucrânia como resultado da invasão seja enorme, a reabertura dos portos ucranianos no Mar Negro e a retomada do comércio de grãos, bem como o apoio substancial de

aliados, estão ajudando a sustentar a atividade econômica neste ano”, disse o Banco Mundial em relatório.

A entidade avalia que o custo da reconstrução da Ucrânia aumentou para US\$ 411 bilhões, duas vezes mais do que o tamanho do PIB do país em 2021.

Para o período entre 2024 e 2025, o Banco Mundial estima um crescimento médio de 2,7%, considerando uma queda substancial da inflação na região e recuperação da demanda doméstica.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 06/04/2023

EMBARQUES DE SOJA SEGUIRÃO EM ALTA EM ABRIL, PROJETA ANEC

Exportações brasileiras do grão devem crescer mais de 20% neste mês, prevê a entidade
Por Paulo Santos — De São Paulo

Com a proximidade do fim da colheita no Brasil, os embarques de soja devem continuar em ritmo acelerado neste mês. De acordo com as novas projeções da Associação Nacional dos Exportadores

de Cereais (Anec), o país deve embarcar 13,7 milhões de toneladas da oleaginosa em abril, um volume 20,8% maior do que o de abril do ano passado.



Exportação de soja — Foto: Valor

A entidade atualiza semanalmente suas estimativas de vendas de grãos ao mercado externo, calculadas com base na programação de navios nos portos. No mês passado, o Brasil exportou 14,4 milhões de toneladas de soja, o que representou um aumento de 18,5% em comparação com março de 2022.

No caso do farelo de soja, a Anec prevê embarques de 1,8 milhão de toneladas neste mês, ou 1,7% a mais do que em abril do último ano. As exportações brasileiras de farelo cresceram 31,12% no mês passado e alcançaram 1,7 milhão de toneladas.

Os embarques de milho também tiveram aumento expressivo no último mês - o volume, de 207,1 mil toneladas, foi 93% superior ao de março do ano passado. Neste mês, a tendência é que as exportações brasileiras do cereal percam forma, já que o plantio da segunda safra, que deve abastecer o mercado externo, ainda está em andamento. A entidade prevê exportações de 207,1 mil toneladas em abril, um volume 78% inferior ao do mesmo mês de 2022.

As exportações de trigo, por sua vez, deverão crescer 32,7% em abril e totalizar 207,5 mil toneladas, projeta a Anec. No mês passado, os embarques do cereal aumentaram 18,8%, totalizando 603,6 mil toneladas.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 06/04/2023

EM PE, RAQUEL LYRA DIALOGA COM LULA E SE ALIA AO PL EM SEUS 100 DIAS

Governadora de Pernambuco derrotou o bolsonarismo e o lulismo nas eleições, mas se aproximou de ambos para poder governar e ter recursos

Por Marina Falcão — Do Recife



Raquel Lyra: governadora de Pernambuco derrotou o bolsonarismo e o lulismo nas eleições, mas se aproximou de ambos para poder governar e ter recursos — Foto: Diego Nigro/Valor

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), deu demonstração do estilo pragmático pelo qual é conhecida nos seus 100 primeiros dias de governo. Eleita sem declarar voto em Lula - única no Nordeste a fazê-lo - a tucana agora busca apoio do petista para alavancar obras, no momento em que o Estado teve seu selo de crédito (Capag) cortado. Ao mesmo tempo, a governadora firmou aliança com o PL na esfera local, garantindo ampla base aliada.

Lyra herdou do PSB, que governou Pernambuco por 16 anos, um cenário fiscal pior do que esperava. O retrato financeiro do último quadrimestre do ano revelou um saldo de caixa negativo em R\$ 538 milhões.

Desenquadrado no critério de liquidez no Capag, selo da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que mede a capacidade do ente em honrar seus compromissos, o Estado teve sua nota reduzida de B para C.



Na prática, a mudança da nota vai dificultar e encarecer empréstimos. Segundo Wilson José de Paula, secretário da Fazenda do Estado, a nota B é o mínimo que os bancos exigem para analisar os financiamentos e também a nota de corte para a União ceder garantia na transação. A nota C passa a valer no início do próximo ano.

Projetando crescimento nominal de apenas 0,5% nas receitas com ICMS este ano, o novo governo iniciou a gestão enxugando despesas. Nos dois primeiros meses, foram economizados R\$ 225 milhões em custeio da máquina.

Com a deterioração das contas e da economia, a governadora passou a depender mais do que nunca de um apoio do governo federal para destravar obras estruturantes. Desde que assumiu, Raquel Lyra encontrou-se com Lula duas vezes, sendo uma em Brasília e outra no Recife.

O encontro na capital pernambucana, em evento de lançamento de programa de agricultura familiar do governo federal, foi marcada pelas vaias de militantes do PT e entidades da classe dos enfermeiros à governadora. Lyra ainda não implementou um piso para a categoria, um de seus compromissos de campanha.

Lula repreendeu a plateia e saiu em defesa da governadora. “Se quiserem vaiar o dono da casa, que sou eu, podem vaiar à vontade. Mas respeitem meus convidados”, afirmou, em discurso ao lado da tucana. Quando a governadora pegou o microfone, alguns dos presentes viraram de costas e acentuaram as vaias. Lyra discursou brevemente sobre a importância da democracia e disse que iria governar para todos, inclusive aqueles que a vaiam.

Nas conversas com Lula, a governadora pediu ajuda para implementar projetos em quatro áreas prioritárias de sua gestão: adutoras, Transnordestina, metrô do Recife e habitação de interesse social. Todos são fortemente dependentes de fontes de financiamento.

Ciente da restrição orçamentária para moradia do governo federal, que só tem R\$ 10 bilhões para o Minha Casa, Minha Vida 3, o governo aposta na regularização fundiária para entregar 40 mil das 50 mil novas moradias prometidas até o fim do mandato. Para tanto, não precisará desembolsar caixa. Os 10 mil restantes virão da retomada de obras e recursos novos, com a reestruturação do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (Fehis) e de articulação junto ao governo federal.

Na esfera local, Lyra vai no sentido oposto ao de Lula, consolidando uma aliança com parte do PL. A legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro ficou com o comando da Secretaria de Educação, da Secretaria-Executiva de Justiça e Direitos do Consumidor e do Detran. A composição do governo com o PL excluiu a ala mais alinhada a Bolsonaro e ao ex-ministro Gilson Machado, concentrando o poder nas mãos do ex-prefeito Anderson Ferreira, de perfil mais moderado.

Com apoio de Bolsonaro, Ferreira teve 19% dos votos no primeiro turno da disputa para governador de Pernambuco, ficando praticamente empatado com Danilo Cabral (PSB) e Miguel Coelho (União Brasil). Bastante popular entre os evangélicos, ele não subiu no palanque de Raquel Lyra no segundo turno contra Marília Arraes (Solidariedade), mas, por exclusão, a maior parte dos seus votos migraram naturalmente para a candidata tucana, que conseguiu também fatia relevante do voto lulista.

“Raquel Lyra, que já tinha entregue a Secretaria de Educação ao bolsonarismo, agora deixa o Detran, de porteira fechada, nas mãos de representantes do genocida e seu partido. E surpreende um total de zero pessoas”, declarou Marília Arraes (Solidariedade), após as nomeações.

Mesmo o PSDB tendo eleito apenas três deputados estaduais, a legenda conseguiu emplacar um nome para presidir a casa, o deputado Álvaro Porto, por unanimidade. “Não houve influência da governadora, foi algo que acertamos entre nós”, afirmou o líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Izaías Régis (PSDB). Segundo Régis, o governo já tem uma maioria de 35 dos 49 deputados da casa - entre eles, há dissidências do PSB. O PT, até agora, é a única legenda que está integralmente na oposição.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/04/2023

EM 100 DIAS DE GOVERNO, TARCÍSIO OSCILA ENTRE MODERAÇÃO E FIDELIDADE A BOLSONARO

Demonstrações de pragmatismo político do governador de São Paulo superaram as de alinhamento ideológico com Bolsonaro

Por *Cristiane Agostine* — De São Paulo

À plateia reunida em um evento para o agronegócio, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), diz ter uma relação amistosa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Agora eu e o presidente Lula somos sócios”. Horas depois, em encontro com investidores, Tarcísio reforça a disposição de parceria com o petista. “Nossa relação vai ser republicana”. No mesmo dia, o governador elogia publicamente Jair Bolsonaro (PL), diz que o ex-presidente é o líder da direita no país e afirma não ter pretensão eleitoral de suceder seu padrinho político.

Os discursos de Tarcísio nos dois eventos, realizados em 1º de fevereiro na capital paulista, simbolizam os movimentos feitos pelo governador nos 100 primeiros dias do mandato. Eleito graças ao apoio de Bolsonaro, Tarcísio tem demarcado diferenças ao dialogar com adversários políticos e tenta se consolidar como um moderado. Ao mesmo tempo, demonstra lealdade ao seu patrono eleitoral.

No primeiro mês de governo, Tarcísio reuniu-se com Lula três vezes, em Brasília, para demonstrar apoio à democracia e para pedir ajuda a projetos de interesse da gestão, como a privatização do porto de Santos. Esteve também com ministros como Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

O primeiro teste da relação com Lula se deu em 8 de janeiro, quando bolsonaristas radicais vandalizaram os Três Poderes em Brasília. No dia dos atos terroristas, Tarcísio afirmou que não deixaria essa cena se repetir em São Paulo e reforçou a segurança em torno de prédios públicos. No dia seguinte, no entanto, Tarcísio titubeou sobre ir a Brasília para um encontro liderado por Lula, em um gesto de defesa da democracia e de solidariedade ao petista. Num primeiro momento, disse que não iria, mas recuou depois de receber um telefonema da presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber. A magistrada pregou a necessidade do diálogo entre as instituições e os entes federativos depois dos atos.

O governador avaliou a possibilidade de participar por vídeo, mas decidiu ir a Brasília e participou do encontro com Lula, governadores e lideranças de instituições. Tarcísio discursou, disse que a democracia ficaria mais forte e pediu “gestos de todos para a pacificação”. Elogiou ainda o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e disse que tem que aprender com ele sobre São Paulo.



Tarcísio: governador esteve com Lula três vezes no primeiro mês de governo e tenta negociar manutenção do projeto de venda do porto de Santos — Foto: Ricardo Stuckert/PR - 11/1/2023

Ao mesmo tempo em que se descolou do radicalismo, Tarcísio não permitiu em São Paulo que a polícia retirasse manifestantes acampados em frente a um quartel, apesar de uma ordem judicial determinar a desmobilização. O governo determinou “ações pacíficas e baseadas no diálogo” com os bolsonaristas.

Tarcísio voltou a se unir a Lula para enfrentar a tragédia no litoral norte paulista depois de fortes chuvas, em fevereiro. O governador e o presidente se reuniram em São Sebastião (SP) e pregaram o trabalho em conjunto. Ao lidar com a calamidade, Tarcísio



transferiu o gabinete do governo para o litoral norte, e lá se reuniu com ministros e secretários estaduais.

Na montagem do governo, Tarcísio blindou a área política do governo da influência de bolsonaristas e deu protagonismo a Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD e secretário de governo, que tem ajudado a manter uma boa interlocução com o governo federal.

Ao tentar se mostrar como moderado, no entanto, Tarcísio foi criticado por bolsonaristas. O governador gerou mal-estar com sua base política ao falar que não é um “bolsonarista raiz” e ao realizar ações de governo como a sanção do projeto de lei que autoriza o uso da maconha medicinal no SUS. O diálogo com Lula, com o MST, com ministros do Supremo Tribunal Federal e com o ex-governador João Doria também geraram críticas. Outra diferença em relação a Bolsonaro foi a defesa da vacinação.

Apesar de adotar uma postura distinta em relação a Bolsonaro, Tarcísio não pretende romper com o ex-presidente. E o governador não deixou de fazer acenos aos aliados do ex-presidente.

Tarcísio sancionou projetos caros ao bolsonarismo, como o que torna a Marcha para Jesus um patrimônio cultural imaterial do Estado e a lei que proíbe a exigência do certificado de vacinação em espaços públicos. Mudou ainda o nome da futura estação de metrô Paulo Freire para Fernão Dias. Nomeou indicados pela família Bolsonaro para a gestão, como Diego Dourado, irmão de Michelle Bolsonaro, e os secretários Guilherme Derrite (Segurança) e Sonaira Fernandes (Políticas para a Mulher).

Para o cientista político e professor da FGV Fernando Abrucio, a fragilidade de Jair Bolsonaro depois da eleição, com a possibilidade de se tornar inelegível, ajuda Tarcísio a se distanciar do bolsonarismo mais radical. “Se Bolsonaro estivesse forte, seria mais difícil para ele fazer esse movimento”, disse Abrucio. “Tarcísio tem buscado compatibilizar o poder de Kassab, que é o grande chefe do governo, com o bolsonarismo. Isso não tem sido fácil”, afirmou o professor. “Por vezes, ele tem sido chamado de ‘traidor’ pelos bolsonaristas.”

Na área de segurança, bandeira do bolsonarismo, o começo do governo foi marcado pelo aumento de 25% das mortes cometidas por policiais. A letalidade registrada em janeiro e fevereiro foi de 74 casos - mais de uma morte por dia. No ano passado, no mesmo período, foram 59 casos. Mesmo com esse aumento, nenhum policial foi morto em serviço no primeiro bimestre. A Secretaria de Segurança Pública disse que todos os casos são investigados e levados para o Ministério Público.

Na economia, Tarcísio reforçou a ideia de que fará um governo liberal e deu início a um amplo programa de privatizações, concessões e parcerias público privadas. Autorizou os estudos para a venda da Sabesp e da Emae, fez o leilão do trecho norte do Rodoanel e deu andamento ao processo de concessão do trem intercity, entre São Paulo e Campinas.

O governador anunciou a concessão de linhas da CPTM e do metrô, e descartou qualquer possibilidade de romper o contrato das linhas 8 e 9 da CPTM, concedidas à ViaMobilidade, apesar dos recorrentes problemas nas duas linhas.

Para reforçar a bandeira liberal, Tarcísio disse que terá Paulo Guedes como conselheiro e levou o ex-ministro a um encontro com empresários alemães.

No plano político, Tarcísio enfrentou testes nesses 100 dias. Na relação com a Assembleia Legislativa, o governador conseguiu eleger seu candidato para o comando da Casa, o deputado André do Prado (PL), com apoio do PT, e barrou a instalação de CPIs que pudessem afetá-lo. Tarcísio tem apoio de ao menos 60% dos deputados e estuda criar a Medida Provisória estadual, para ampliar o poder do Executivo em relação ao Legislativo.

Em outro teste, desta vez com servidores públicos, o governador demonstrou dificuldade para lidar com a primeira greve de sua gestão, a dos metroviários. Houve divergências não só com os grevistas, mas também dentro da gestão, com o comando do Metrô.

O governador é tido por bolsonaristas como um nome natural para suceder Bolsonaro na disputa presidencial e tem buscado um eleitorado mais amplo, mas sem perder a conexão com a base bolsonarista que o elegeu em 2022. No entanto, tem tirado a disputa presidencial de 2026 de seus discursos. “No dia que você chegar, virar governador, de costas para o governo, já pensando no próximo passo, você está morto”, disse, em um dos eventos de 1º de fevereiro.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/04/2023

MARIA CRISTINA FERNANDES: A RESISTÊNCIA À BARBÁRIE NA AMAZÔNIA

Alexandre Saraiva, delegado da Polícia Federal que derrubou Ricardo Salles, conta em livro sua experiência de dez anos na Amazônia antes de ser colocado na geladeira em que permanece até hoje

De São Paulo



— Foto: Nelson Provazi

Em janeiro de 2020, dois cidadãos americanos, Frank Giannuzzi e Steven Bellino, além de um brasileiro, Brubeyk Nascimento, apresentaram-se na alfândega do aeroporto de Manaus para registrar a documentação de carga a ser embarcada por eles, dias depois, com destino aos Estados Unidos.

Declararam que transportariam, em mãos, 35 quilos de ouro em barras avaliadas em R\$ 10 milhões. A Receita liberou a carga, mas, ao voltarem para o embarque, as barras foram apreendidas e os três, detidos. Entre a declaração de transporte e o embarque, o funcionário da Receita acionou a Polícia Federal.

Nada batia. A história juntava dois agentes financeiros que atuavam em Wall Street e um brasileiro com endereço em Manaus, telefone com DDD de Goiânia e carga adquirida em São Paulo. Só o embarque por Manaus fazia sentido. Era por ali que se escoava o ouro adquirido no garimpo ilegal.

Naquela semana, a Superintendência da PF em Manaus havia recebido um equipamento importado da Alemanha capaz de fazer a análise instantânea da composição química de materiais. Se as barras se originassem da reciclagem de joias, o percentual de ouro não ultrapassaria 75%, mas o detector alemão cravou outro resultado: 98% de pureza.

Os policiais não tiveram dúvida de que tinham em mãos um produto do garimpo ilegal. Apesar da comoção internacional despertada pelo crime, aqueles contrabandistas eram a prova de que o ouro brasileiro continuava a fazer fortunas também no exterior.

A história está contada em “Selva - madeireiros, garimpeiros e corruptos na Amazônia sem lei” (Intrínseca, 2023), do delegado da PF Alexandre Saraiva. O autor ainda desafiou a justiça, que, além de mandar soltar os contrabandistas, liberou, por decisão do ministro do Superior Tribunal de Justiça Ney Bello, as barras de ouro.

Saraiva mandou uma equipe tirar as barras dos cofres da Caixa Econômica Federal, onde supôs que o gerente não resistiria a um oficial de justiça, e conseguiu que a Agência Nacional de Mineração ordenasse uma apreensão administrativa que não estaria ao alcance da decisão judicial. As barras



estão no cofre da Superintendência da PF no Amazonas, mas a disputa por sua posse continua nos tribunais. “Literalmente iríamos entregar o ouro ao bandido”, lembra Saraiva.

A experiência deu ao delegado a certeza de que a investida anunciada pelo Banco Central sobre a comercialização do ouro não vai dar em nada. O BC foi intimado a prestar informações ao Supremo, em ação proposta pelo PV e relatada pelo ministro Gilmar Mendes, sobre a aquisição de ouro pelas distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

Na resposta enviada ao STF, o BC diz que está em busca de tecnologia adequada para que as informações relativas à origem do ouro fornecidas às DTVMs não seja feita apenas com base na boa-fé dos declarantes. Saraiva demonstra que a tecnologia já existe.

Antes mesmo que a tecnologia da composição química estresse em Manaus, há três anos, já era possível cruzar as autorizações da Agência Nacional de Mineração e as imagens de satélite do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe). Se houver autorização sem lavra é indício de “lavagem” de ouro ilegal. Sobram meios para conferir a documentação de origem por rastreamento científico.

Saraiva ainda ganhou proeminência, ao longo do governo Jair Bolsonaro, por ter liderado a maior apreensão de madeira ilegal do país, avaliada em R\$ 130 milhões. Suficiente para carregar 7,5 mil caminhões, a apreensão resultaria na demissão de Ricardo Salles do Ministério do Meio Ambiente.

A operação é um dos capítulos mais ricos sobre o faroeste amazônico sob Bolsonaro. Nascido em São Gonçalo (RJ), em 1970, e tendo trabalhado os oito primeiros anos de sua carreira como policial federal no Rio, Saraiva viu o Estado chegar a um ponto hoje considerado de não retorno em relação ao crime organizado. Foi nesta rota que o governo Bolsonaro deixou a Amazônia, diz Saraiva.

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, num território disputado por facções que se valem do garimpo ilegal nas terras indígenas para a compra de cocaína no outro lado da fronteira, é apenas a última das evidências de que o Brasil está a um passo de perder a Amazônia para o crime organizado.

A investigação conduzida por Saraiva demonstrou como Salles integrava um grupo que fornecia documentos fraudulentos à PF, dificultava a fiscalização ambiental e obstruía a investigação policial. Os relatórios da PF apontavam o uso da própria mãe, de quem Salles, hoje deputado federal pelo PL de São Paulo, é sócio, num escritório de advocacia, como “laranja” de atividades ilegais.

O relato dá conta, ainda, da mudança na postura do Comando Militar do Norte. Depois de auxiliar a PF na guarda das toras apreendidas, comunicou, repentinamente, que não poderia fazer a remoção da madeira.

Saraiva conduziu a operação sob o temor de que poderia ser afastado da Superintendência da PF no Amazonas a qualquer momento. Ciente de que poderia ser barrado pelo diretor-geral da PF, Paulo Maiurino, comunicou-lhe a denúncia contra o ministro 20 minutos depois de dar entrada no sistema eletrônico do STF. No dia seguinte, foi exonerado.

A superintendência no Amazonas foi o terceiro último cargo na região ocupado por Saraiva ao longo de uma temporada de dez anos iniciada em Roraima e com uma passagem ainda pelo Maranhão. Ao longo do período na região, deu-se conta das limitações do trabalho da PF. Em Manaus apreendeu toras registradas em nomes de empresas que, anos antes, havia autuado em Roraima.

Foi lá que entendeu como a distribuição de títulos de terras faz com que na Amazônia as propriedades rurais tenham que ser “empilhadas” para caberem nos limites territoriais dos Estados. A burla no registro fundiário é o primeiro passo na cadeia de fraudes que resultava na emissão indiscriminada de Documentos de Origem Florestal (DOFs) pelo Ibama. Isso se ampliou num momento em que, das 27 superintendências estaduais do Ibama, 24 foram parar nas mãos de coronéis da PM e uma nas de um coronel do Exército.



De posse desse documento, os proprietários obtêm uma autorização de desmate alegadamente para agricultura, mas, de fato, apenas para a extração da madeira. A atuação na região e o doutorado na Universidade Federal do Amazonas deram a Saraiva a certeza de que a agropecuária é apenas uma fachada para a indústria ilegal de extração de madeira.

O delegado vê o Brasil a caminho de repetir o desastre do Sudeste Asiático, que derrubou suas florestas para abastecer primeiro o Japão, depois o resto do mundo de madeira barata. Foi o esgotamento das reservas naquela região que levou à elevação do preço da madeira brasileira. Por isso, defende a moratória da extração de madeiras nativas. E espera que, um dia, um piso de mogno seja tão reprovável quanto hoje o é usar um casaco de peles.

Essa indústria não vicejaria sem a vista grossa da comunidade internacional que cobra a proteção das florestas mas importa madeira sem se ocupar de sua origem. Vide a Biblioteca Nacional em Paris. Templo de uma cultura enraizada do ambientalismo, o prédio, obra de François Mitterrand, usou 60 mil m² de ipê.

Não se trata de uma infração do passado. Saraiva esmiuçou a regulamentação europeia e concluiu que as regras de importação de madeira na União Europeia são muito mais lenientes do que aquelas de produtos agropecuários brasileiros que enfrentam concorrência local.

Do embate com Salles lhe sobrou uma sindicância interna pelas entrevistas concedidas. Saraiva é tão confiante em decisão do Supremo que lhe garante o direito de se manifestar que escreveu "Selva". Além da sindicância, o embate lhe rendeu também um convite do PSB do Rio para que disputasse a Câmara dos Deputados. Rejeitou fundo eleitoral ou partidário. Gastou R\$ 5 mil do próprio bolso - R\$ 1,5 mil com advogado, R\$ 1,5 mil com o contador e R\$ 2 mil com adesivos. Teve 16 mil votos.

Concluiu não ter vocação para a política. Chegou a participar da transição, quando sugeriu uma operação urgente na reserva dos Yanomâmis, que só acabaria acontecendo por causa da denúncia do site Sumaúma, em 20 de janeiro, e operações em portos e aeroportos para barrar o embarque de madeira ilegal.

Na montagem do governo, porém, não foi convidado a voltar à Amazônia ou a cargo de confiança. Permanece em Volta Redonda. Não deixa de ser verdade que o delegado queira ficar perto de sua família, depois de 10 anos na Amazônia, como se alega na PF, mas o fato é que nenhum convite foi feito.

A ação destemida calou os críticos que exploravam sua proximidade com Alexandre Ramagem, delegado que foi chefiado por Saraiva em Roraima. Chefe da Abin sob Bolsonaro, foi ele quem levou o colega até o ex-presidente quando estava em pauta um nome para o Meio Ambiente.

Saraiva, superintendente da PF no Amazonas à época, foi até a casa de Bolsonaro na Barra da Tijuca. Não concordaram em nada. O delegado saiu de lá sem convite e o cargo acabaria sendo oferecido a Salles.

Muitos dos que Saraiva enfrentou na Amazônia hoje integram a base do governo - e o ministério. Quando foi exonerado, desmatavam-se 1,5 mil km² por ano na Amazônia Legal. Em 2021, ano em que deixou a região, pulou para 2,3 mil. No ano seguinte chegou a 2,6 mil. Mais do que uma cidade de São Paulo abaixo por ano.

O compromisso eleitoral deste governo impõe uma reversão em 2023, mas há pressões em curso. O ipê, a exemplo do pau brasil e do mogno, integrava a lista de árvores ameaçadas até ser dela retirada por Bolsonaro. Ao fazê-lo, previu que as madeiras do gênero Handroantus, nas quais estão incluídos todos os ipês, voltassem ao index em julho. Portaria do atual governo prorrogou sua exclusão do index até novembro de 2024. Segundo o Ibama, para se ajustar à convenção internacional. Handroantus foi o nome da operação da PF que derrubou Ricardo Salles.

Maria Cristina Fernandes, jornalista do Valor, escreve neste espaço quinzenalmente E-mail: mcristina.fernandes@valor.com.br

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/04/2023

GOVERNADORES DEFENDEM PRIVATIZAÇÕES E CRITICAM DECRETOS DE LULA QUE ALTERAM MARCO DO SANEAMENTO

Em evento do Bradesco BBI, Tarcísio de Freitas, Ratinho Jr. e Eduardo Leite fizeram retrospecto dos projetos já desenvolvidos em seus Estados e de outros que estão em curso

Por Lucas Ferraz, Valor — São Paulo



Satisfeito com o leilão do trecho norte do Rodoanel, Tarcísio de Freitas diz que 1ª privatização de sua gestão será da EMAE Divulgação/Governo do Estado de São Paulo

Governadores de três Estados – São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul – fizeram uma verdadeira ode às privatizações durante a mesa de encerramento, nessa quarta-feira (5), de evento do Bradesco BBI, banco de investimentos da instituição, realizado em hotel da capital paulista.

Políticos entusiastas das privatizações e das concessões de serviços públicos à iniciativa privada, Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ratinho Jr. (PSD) e Eduardo Leite (PSDB) fizeram um breve retrospecto dos projetos já desenvolvidos em seus Estados e de outros que estão em curso. Eles citaram a "eficiência" como o grande triunfo ao repassar atividades públicas para o setor privado.

"Estamos todos alinhados, caminhando na mesma direção e acreditando na iniciativa privada", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que apresentou aos investidores presentes a desejada privatização da Sabesp, a empresa de saneamento do Estado, prevista para acontecer no próximo ano.

"[A privatização da] Sabesp é palpitante. Estou muito otimista. O custo por pessoa gasto na Sabesp é o dobro da iniciativa privada. Sem falar na capacidade de mobilizar capital, que me impressionou muito", ressaltou.

Satisfeito com o resultado do leilão para concluir o trecho norte do Rodoanel, realizado pelo seu governo no mês passado, Tarcísio de Freitas disse ainda que a primeira privatização de sua gestão, ainda neste ano, será da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE).

O governador gaúcho, Eduardo Leite, lembrou as privatizações realizadas no Rio Grande do Sul em seu primeiro mandato (entre 2019 e 2022), citando as empresas estatais de gás, energia e de saneamento.

"O Rio Grande do Sul se mostrava avesso aos processos de privatizações. A mentalidade do gaúcho era de ter orgulho das empresas públicas que se criaram ao longo da história", disse, citando a melhoria dos serviços prestados à população como fator determinante para diminuir a resistência.

Ele ainda criticou a decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de assinar decretos que vão alterar o Marco do Saneamento Básico, o que classificou de retrocesso.

"Estou triste. É uma visão obtusa e equivocada. Lula pediu voto de confiança às empresas públicas, mas há uma ineficiência grande. No Rio Grande do Sul, estamos concluindo o processo de privatização da empresa de saneamento", disse. "Vou trabalhar nessa direção".

Já Ratinho Jr., governador do Paraná, mencionou o recente leilão de concessão da área portuária dentro do Porto de Paranaguá. O negócio foi concluído em fevereiro. "Trata-se de algo muito importante do ponto de vista logístico. E a logística pesa muito na decisão de investimento", disse. O governador mencionou ainda projetos em andamento de privatização das empresas estaduais de energia e de gás.

Um dos moderadores da mesa com os governadores no encerramento do evento Bradesco BBI foi Diogo Mac Cord, que integrou a equipe de Paulo Guedes no Ministério da Economia do governo de Jair Bolsonaro (PL) e que foi ainda secretário de Desestatização. Segundo Mac Cord, a fala dos três era "música para os ouvidos" dos presentes. Ele também elogiou muito Tarcísio de Freitas, a quem chamou de "verdadeiro patriota".

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/04/2023

VALOR NA CBN: EM 100 DIAS, TARCÍSIO BUSCA IMAGEM DE MODERADO, MAS SEM ROMPER COM BOLSONARISMO

Demonstrações de pragmatismo político do governador de São Paulo superaram as de alinhamento ideológico com Bolsonaro

Por Cristiane Agostine, Valor — São Paulo



Tarcísio ao lado do personagem Zé Gotinha em ação do governo para aumentar cobertura vacinal em SP — Foto: Rogério Cassimiro/Governo do Estado de SP

Prestes a completar os 100 primeiros dias de governo, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem buscado construir a imagem de um político conservador, de direita, mas moderado. Tarcísio foi eleito com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mantém a ligação com o bolsonarismo, mas não deixou de dialogar com adversários políticos, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As

demonstrações de pragmatismo político do governador superaram as de alinhamento ideológico com Bolsonaro.

Os 100 primeiros dias do governo Tarcísio são o tema do quadro "Bastidores da Política", da rádio CBN-SP, desta quarta-feira (05).

No primeiro mês do governo, Tarcísio reuniu-se com Lula três vezes, em Brasília, para demonstrar apoio à democracia e para pedir apoio a projetos de interesse de São Paulo, como a privatização do porto de Santos. Esteve também com ministros do governo petista. O governador declarou publicamente que ele e Lula são "sócios" e que vão manter uma relação republicana, apesar das diferenças políticas.

Lula e Tarcísio se uniram para enfrentar a tragédia no litoral norte e o reforço dessa parceria marcou o movimento que o governador tem feito para se afastar do bolsonarismo radical desde que assumiu o comando do Estado.

Em busca de uma marca própria, descolada de Bolsonaro, o governador tem se apresentado como uma alternativa moderada da direita. Tarcísio blindou a área política do governo da influência de bolsonaristas e disse que não vai repetir erros de Bolsonaro, como a briga com ministros do Supremo Tribunal Federal, e que deixará de lado a guerra ideológica.

Na tragédia do litoral norte, transferiu o gabinete para São Sebastião, onde fez reuniões com secretários e ministros.



Ao tentar se mostrar como moderado, foi criticado por bolsonaristas. O governador gerou mal-estar com sua base política ao falar que não é um “bolsonarista raiz”, ao sancionar o projeto de lei que autoriza o uso da maconha medicinal no SUS e ao manter diálogo com o MST, com ministros do STF, com Lula e o ex-governador João Doria. Outra diferença em relação a Bolsonaro foi a defesa da vacinação.

Relação com Bolsonaro

Apesar de adotar uma postura distinta em relação a Bolsonaro, Tarcísio não pretende romper com o ex-presidente. E não deixou de fazer acenos aos aliados de Bolsonaro.

O governador sancionou projetos caros ao bolsonarismo, como a proposta que torna a Marcha para Jesus um patrimônio cultural imaterial do Estado, a que proíbe a exigência do certificado de vacinação em espaços públicos e mudou o nome da futura estação de metrô Paulo Freire para Fernão Dias. Tarcísio nomeou indicados pela família Bolsonaro para o governo, como o irmão de Michelle Bolsonaro e os secretários Guilherme Derrite (Segurança) e Sonaira Fernandes (Política para Mulheres).

Tarcísio é tido por bolsonaristas como um nome natural para suceder Bolsonaro na disputa presidencial e tem buscado um eleitorado mais amplo, mas sem perder a conexão com a base que o elegeu em 2022.

Governo

Na área da segurança, tema caro ao bolsonarismo, o governo registrou no início da gestão o aumento de 25% das mortes cometidas por policiais. A letalidade registrada em janeiro e fevereiro de 2022 foi de 59 casos e cresceu para 74 casos no mesmo período deste ano – mais de uma morte por dia. Mesmo com esse aumento, nenhum policial foi morto em serviço no primeiro bimestre deste ano. A Secretaria da Segurança Pública afirmou que todos os casos são investigados, seja civil ou militar e levados para o Ministério Público.

Na economia, Tarcísio teve como suas principais bandeiras as privatizações, concessões e parcerias público privadas. Já nos primeiros dias de governo, autorizou os estudos para a venda da Sabesp e da Emae, fez o leilão do trecho norte do Rodoanel e deu andamento ao processo de concessão do trem intercidades, entre São Paulo e Campinas.

O governador anunciou a concessão de linhas da CPTM e do metrô e descartou qualquer possibilidade de romper o contrato das linhas 8 e 9 da CPTM, concedidas à ViaMobilidade, apesar dos recorrentes problemas nessas duas linhas.

Testes políticos

Em pouco mais de três meses de gestão, Tarcísio já enfrentou alguns testes políticos.

Na relação com a Assembleia Legislativa, o governador conseguiu eleger seu candidato para o comando da Casa, o deputado André do Prado (PL). Ligado ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, Prado recebeu apoio inclusive do PT. Em uma articulação política, o governo barrou a instalação de CPIs que pudessem afetá-lo.

Tarcísio tem apoio da maioria dos deputados estaduais, de pelo menos 60% do total de 94 parlamentares. E estuda criar a Medida Provisória estadual, nos moldes das apresentadas pelo governo federal, para ampliar o poder do Executivo em detrimento do Legislativo.

Ao lidar com a primeira greve de sua gestão, no entanto, demonstrou dificuldades para administrar a crise os metroviários, que paralisaram as atividades por dois dias. Houve divergências não só com os metroviários, mas também dentro da gestão, com o comando do Metrô.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/04/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PORTO DE IMBITUBA ANUNCIA R\$ 11,2 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/04/2023 - 21:06



Foram assinadas na terça-feira (4) autorizações para lançamento dos processos licitatórios de três importantes melhorias para o Porto de Imbituba: a derrocagem no Cais 1, a execução de dolfim no Cais 2 e a compra de duas balanças rodoviárias. As obras e aquisições somam R\$ 11,2 milhões em investimentos para alavancar a capacidade operacional do porto.

A execução de um dolfim de amarração no Cais 2, juntamente com obra de derrocagem do Cais 1 (retirada de rochas submersas), permitirão o atendimento permanente de três navios no local, passando dos atuais 660 metros de cais linear nos dois berços para 710 metros. Já a aquisição de novas balanças rodoviárias e automatização de todo o sistema existente agilizará o fluxo de pesagem de cargas. Atualmente, a Autoridade Portuária possui quatro balanças.

“Esses investimentos são parte do pacote de medidas previstas em nosso planejamento, com recursos da própria Autoridade Portuária e apoio estratégico do Governo do Estado, com a orientação dada pelo Governador Jorginho Mello para aumentar a eficiência operacional do Porto, oferecendo outro patamar de serviços aos usuários”, explica o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Luís Antonio Braga Martins.

Investimentos privados

O dia também ficou marcado pela inauguração do novo guindaste sobre rodas que passa a operar no Porto de Imbituba. O investimento de cerca de R\$ 30 milhões é da operadora portuária Granéis Imbituba (joint venture das arrendatárias Fertisanta e Serra Morena). Guindaste do tipo MHC (Mobile Harbour Crane), o equipamento de última geração é da marca Liebherr, modelo LHM 420. Tem capacidade de carga de 84 toneladas e alcance de 48 metros. Pode ser utilizado para movimentação de granéis e carga geral, podendo se deslocar por todos os berços do porto.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/04/2023

ITACOATIARA-MANAUS TEM 2 PONTOS PRINCIPAIS DE GARGALO, APONTAM PRÁTICOS DA ZP-02

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 05/04/2023 - 20:32



Terminal em Itacoatiara (Arquivo/Divulgação)

Praticagem do Amazonas avalia que Foz do Rio Madeira e região do Tabocal concentram dificuldades que mais afetam a navegabilidade local, principalmente no período entre setembro e novembro

A Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia (Proa) avalia que existem dois pontos de gargalos principais no trecho entre Itacoatiara e Manaus que afetam a navegabilidade, principalmente no período entre setembro e novembro. A organização, que cobre a ZP-02 — zona de praticagem que abrange desde Itacoatiara até a fronteira do Brasil com Peru e Colômbia, identifica que os níveis ficam mais baixos nessa época



na enseada (foz) do Rio Madeira e na região conhecida como Passagem do Tabocal, próxima a Manaus.

“Preocupa porque o Rio Amazonas é dinâmico. Ele sofre alterações em regimes de seca e na cheia. Durante a seca, reduz o calado, dificultando a chegada dos navios com capacidade de carga máxima dentro do gargalo”, disse o presidente da Proa, João Gilberto Coelho, na última terça-feira (4), durante painel do evento Norte Export, promovido pela Brasil Export (Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes). Ele explicou que, na época da cheia, o problema maior é na entrada da Barra Norte, onde o calado hoje é limitado a 11,5 metros.

Coelho disse que os rios Amazonas e Madeira necessitam de sinalização para dar maior segurança e monitoramento constante. “A ZP-02 tem necessidade de dragagem e acompanhamento. A praticagem tenta colaborar fazendo levantamentos e buscando oferecer a passagem mais segura e com maior carga possível, dentro dos níveis de segurança necessários para a passagem”, afirmou.

O presidente da Proa acrescentou que, além do preparo dos profissionais da região, é preciso um olhar para ampliar o acesso à educação dos ribeirinhos, para que todos possam ter esclarecimento e cumprir regras para evitar abalroamentos, observando normas para as quais, muitas vezes, a população e os navegantes locais não têm acesso por falta de qualificação. “Isso incrementa a segurança: sinalização e preparo dos profissionais”, ressaltou.

O presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani), Claudomiro Carvalho Filho, reforçou a necessidade do setor e autoridades buscarem a educação do ribeirinho, num cenário de inserção aliado ao ordenamento do rio por onde passam diferentes tipos de embarcações. “Falta para a navegação que a sociedade a compreenda e defenda como solução, e não [a veja] como problema, para tornar o modal [hidroviário] eficiente”, comentou.

Ele acrescentou que a falta de dragagem e sinalização no Madeira causa restrição e redução da capacidade de transporte de cargas, o que encarece os fretes. “Neste verão, houve restrição de chegada em Manaus por causa dessas 2 áreas (Tabocal e foz do Madeira”, apontou Carvalho, durante o painel.

O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, destacou que o sistema hidroviário da região Norte se apresenta com oportunidades, restando saber a melhor forma de explorá-las, contornando os interesses de agentes diversos em busca de bom entendimento.

Silva disse que, diante do crescimento do agronegócio no país e do direcionamento de cargas para o Arco Norte, é preciso se reinventar e buscar soluções para desafios como problemas de calado e redução de restrições noturnas de navegação.

Ele mencionou que a BR-364, de onde parte volume significativo das cargas que utilizam a travessia do Madeira para chegar aos portos de Manaus, se encontra em processo avançado de concessão, que prevê a duplicação de vias.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/04/2023

PECÉM RECEBE NAVIO COM MAIS DE 41 MIL TONELADAS DE PRODUTOS IMPORTADOS DA CHINA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/04/2023 - 20:03

Na última sexta-feira (31), um navio carregado com 41.854 mil toneladas de produtos importados da China atracou no Porto do Pecém. O navio traz produtos siderúrgicos (bobinas de aço, vergalhões, fio-máquina, chapas), fertilizantes em big bags e carga especial.



Os destinos dos produtos são os estados do nordeste: Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte.

Esse volume de produtos é uma marca importante na movimentação do porto, diz o gerente da Tecer Terminais, Carlos Alberto Nunes. Ele destaca que a empresa comprova o crescimento da movimentação alcançada pelo terminal.

“Estamos trabalhando para ampliar e fortalecer os negócios com o hub da China e a chegada dessa grande quantidade

de produtos só mostra o crescimento e a diversidade de cargas que são operadas no terminal portuário, com a regularidade mensal na modalidade de carga geral”, destaca.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/04/2023

HIDROVIAS DO BRASIL ENTRA PARA O MOVEINFRA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 05/04/2023 - 19:57



Empresa se une ao movimento que reúne os maiores grupos de infraestrutura do Brasil

Mais um grande grupo de infraestrutura passa a integrar o MoveInfra, movimento lançado no fim do ano passado para promover a infraestrutura sustentável no Brasil. A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas com foco no transporte hidroviário, se junta a CCR, EcoRodovias, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo. Assim, o MoveInfra amplia sua presença e atuação em todos os maiores modais de transporte

do país: rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.

A Hidrovias do Brasil foi criada em 2010, faz parte das empresas do Novo Mercado da B3 e possui os mais altos níveis de governança corporativa. Com atuação na região Norte (Itaituba-Barcarena, Pará), oferece alternativa para o transporte e escoamento de grãos originados principalmente do Centro-Oeste e destinados para exportação, além da operação de cabotagem entre Porto Trombetas e Vila do Conde, no Pará. No Corredor Sul (Hidrovia Paraná/Paraguai e rio Uruguai), a empresa possui capacidade para movimentar, por ano, quase 6 milhões de toneladas de cargas como grãos, minério de ferro, fertilizantes, celulose, entre outras. A companhia também atua no Porto de Santos para recebimento, armazenamento e expedição de sal e fertilizantes.

Para a CEO do MoveInfra, Natália Marcassa, a participação da Hidrovias do Brasil no debate sobre infraestrutura é importante para o fortalecimento das políticas de desenvolvimento do setor e para o aperfeiçoamento de medidas que permitam um ambiente de negócios seguro e transparente. “Com a chegada da Hidrovias, ficamos ainda mais fortes para enfrentar os desafios e garantir mais investimento em obras estruturais importantes para o Brasil. Podemos dizer que, agora, estamos no céu, na terra, no mar e nos rios”, destaca Marcassa.

Desde sua fundação, a Hidrovias do Brasil tem investido no desenvolvimento do modal hidroviário de forma inovadora e sustentável. “Em um país com a bacia hidrográfica como a que temos no Brasil, o transporte hidroviário ainda tem muito potencial para crescer e o MoveInfra, com sua experiência em outros modais, vai contribuir bastante para o impulsionar e fortalecer o transporte hidroviário brasileiro”, reforça o CEO da Hidrovias do Brasil, Fabio Schettino.

Ele destaca ainda a importância da integração dos modais para a competitividade da logística nacional. “Em países com dimensões continentais, como é o caso do Brasil, acreditamos que o caminho para a competitividade logística está na multimodalidade, integrando os modais rodoviário, ferroviário e hidroviário. E reforçamos a necessidade de mais infraestrutura para atuação do modal hidroviário como forma de potencializar ainda mais esse setor.”

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/04/2023

ASIA SHIPPING ANUNCIA PARCERIA COM A OPERINTER, OPERADORA LOGÍSTICA GLOBAL COM LIDERANÇA NA PENÍNSULA IBÉRICA

Da Redação NAVEGAÇÃO 05/04/2023 - 19:55

O objetivo é desenvolver ainda mais o trade Brasil e Espanha, unindo a expertise de duas grandes marcas e a força comercial



A Asia Shipping acaba de firmar uma parceria estratégica com a espanhola Operinter, líder de mercado na Península Ibérica. Com essa aliança estratégica, as empresas esperam alavancar ainda mais as operações no trade Brasil-Espanha, onde há um volume expressivo no transporte de madeira.

“Estamos falando de duas grandes marcas, com o maior market share em seus países de origem, que decidiram unir o melhor da experiência de cada uma delas e a força comercial como uma vantagem competitiva para desenvolver soluções inovadoras, competitivas e eficientes para atender o transporte de cargas de diferentes setores entre América Latina e Europa”, afirma Rafael Dantas, diretor de Vendas da Asia Shipping.

Portonave

Recentemente, a empresa passou a ocupar a 30ª posição no ranking das 50 maiores empresas de Freight Forwarder da Transport Topics, com uma movimentação de quase 422 mil TEUs. No levantamento de 2021, a empresa estava na 34ª posição (391.820 TEUs), o que já representava um avanço de 13 posições em relação ao ranking anterior, quando ocupava a 47ª posição com uma movimentação de 195 mil TEUs.

“Apesar de o ano começar com queda nos valores dos fretes e com uma demanda menos aquecida, estamos confiantes na retomada da economia, que impactará diretamente no crescimento do transporte de cargas tanto na importação quanto na exportação. Fechamos 2022 com um incremento de 25% nas operações de exportação marítima e nossa expectativa para este ano é crescer 10% na importação. A parceria com a Operinter terá um papel importante para fomentar o mercado entre o Brasil e a Península Ibérica”, destaca Dantas.

Atualmente, os setores de madeira e alumínio são líderes na exportação marítima. Somente entre janeiro e outubro do ano passado, as exportações marítimas gerenciadas pela Asia Shipping subiram 40%, mesmo com a retração do mercado, segundo levantamento da consultoria Datamar.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/04/2023

PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL BATE RECORDE E CORRESPONDE A 78,1% DO TOTAL NACIONAL EM FEVEREIRO

Da Redação OFFSHORE 05/04/2023 - 19:52



A produção no pré-sal em fevereiro foi de 3,268 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) e correspondeu a 78,1% da produção brasileira, maior percentual de participação já registrado. Foram produzidos 2,566 milhões de barris diários (bbl/d) de petróleo e 111,55 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) de gás natural por meio de 136 poços. Houve aumento de 3,2% em relação ao mês anterior e de 15% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Também foi a maior produção já registrada nesse ambiente, superando a de outubro de 2022, quando foram produzidos



3,142 milhões de boe/d.

Em fevereiro, a produção nacional foi de 4,183 boe/d, sendo 3,262 milhões de bbl/d e 146,540 milhões de m³/d. Foi a maior produção total já registrada, superando a de outubro de 2022, quando foram produzidos 4,180 milhões de boe/d.

No petróleo, houve redução de 0,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 11,8% em relação a fevereiro de 2022. No gás natural, a produção cresceu 2,3% em relação a janeiro de 2023 e 10% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Aproveitamento do gás natural

Em fevereiro, o aproveitamento do gás natural foi de 97,4%. Foram disponibilizados ao mercado 49,40 milhões de m³/d e a queima foi de 3,81 milhões de m³/d. Houve redução na queima de 8,1% em relação ao mês anterior e aumento de 25,4% na comparação com fevereiro de 2022.

Origem da produção

Em fevereiro, os campos marítimos produziram 97,9% do petróleo e 87,1% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 92,25% do total produzido. A produção teve origem em 5.381 poços, sendo 496 marítimos e 4.885 terrestres.

Campos e instalações

No mês de fevereiro, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, registrando 824,5 mil bbl/d de petróleo e 38,81 milhões de m³/d de gás natural. A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO Guanabara, que produziu 178,776 mil bbl/d de petróleo e 11,45 milhões de m³/d de gás natural na jazida compartilhada de Mero.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/04/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 06/04/2023